



Ex-libris devolvido à cidade

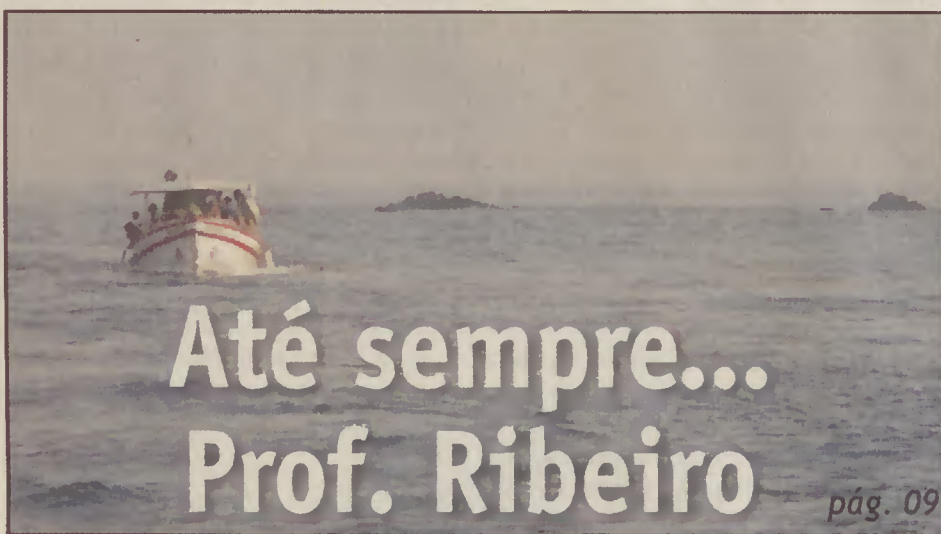
Forum Esposendense e Ministério da Defesa celebram protocolo de cedência e recuperação do Salva-vidas.

pág.03

MUNICIPAL DE ESPOS ENDE B. B. C. L. E. C. A.
30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 161 dias para o centenário



Até sempre...
 Prof. Ribeiro

pág. 09

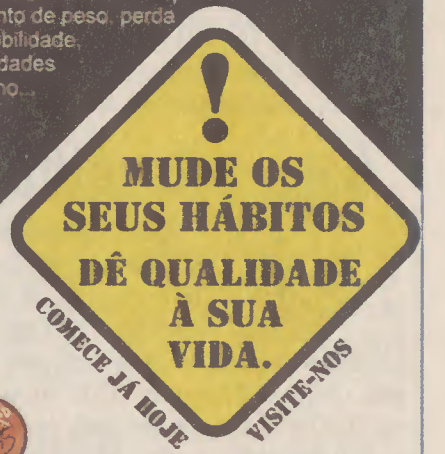
Santos Silva encerra Seminário sobre Rodrigues Sampaio

Ministro dos Assuntos Parlamentares marcou presença no lançamento das Comemorações dos 200 anos do nascimento de Rodrigues Sampaio.

pág. 04

PUB

Pense no seu dia-a-dia, já reparou que passa a maior parte dele sentado? No trabalho, na escola, em casa, no carro... Ser sedentário reduz a qualidade de vida: aumento de peso, perda de mobilidade, dificuldades de sono...



propedal

BICICLETAS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA • ACESSÓRIOS

www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638
 Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23
 Edifício Nova Cidade - Esposende

PUB



ESPOAUTO
ESPOMECÂNICA

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
 TELEFONE.253 964255 FAX.253963313
 ESPOMEDÂNICA | BOURÓ, BANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
 TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
 MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.esposende.iglo.web.pt

Exposição de pintura

O Posto de Turismo de Esposende tem patente, até ao dia 30 deste mês, uma exposição de pintura a óleo, da autoria de Alice Silva.

A mostra pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

"Música na Praça"

Depois dos Djumbai Jazz, do Quarteto Gisela João, da música celta com os "Pé na Terra" e de um concerto coral, o Largo Fonseca Lima, acolhe, sábado e pela última vez, o evento "Música na Praça". As honras de encerramento cabem à banda "Minnemann Blues Band", que, assim põe um ponto

final num projecto patrocinado pela Câmara Municipal e cujo objectivo era dinamizar a zona histórica da cidade, oferecendo música quer ao público do concelho, quer aos visitantes que procuram Esposende, para passar férias e desfrutar de momentos de lazer.

Expozende em Agosto

A ACICE ultima os preparativos para a VI Expozende - Feira de Negócios, que se realizará entre 2 e 6 de Agosto na Escola Secundária Henrique Medina.

O evento é apresentado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende como o "espaço ideal para a promoção de bens e serviços, que, de acordo com os anos anteriores, traduzem excelentes oportunidades de negócio, tanto durante a feira, como nas semanas seguintes".

Realizada durante o mês de maior fluxo de visitantes ao concelho, a Expozende é já um marco na

agenda cultural de Esposende. Na edição de 2005, o certame contou com 65 expositores na Feira que acolheram cerca de 17.500 visitantes. Durante a realização do certame decorreram espectáculos de diferentes estilos musicais, "stand-up comedy" e reproduções musicais regionais e temáticas.

Para este ano é objectivo da ACICE realizar uma feira que ultrapasse, em número, a presença de expositores e visitantes. Para tal, aposta na melhoria de condições em termos de infra-estruturas e na organização e promoção de eventos e empresas.

Grupo de Câmara de Esposende actua em Caminha

O Grupo de Câmara de Esposende realizará, no próximo dia 24, pelas 21.30 horas, um concerto de Música Antiga, no Salão da Câmara Municipal de Caminha. O grupo interpretará obras dos períodos da Renascença e do Barroco, no âm-

bito das comemorações dos 722 anos da concessão do Foral, por D. Dinis e conta, neste concerto, com a participação especial de um quarteto de cordas, de Hugo Sanches na teorba, e o contra-tenor Vítor Lima.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos

dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

28 Julho - Milhazes - Barcelos - Centro Paroquial
30 Julho - Amorim - Póvoa de Varzim - Centro Paroquial
31 Julho - Santa Marta de Portuzelo - Viana do Castelo - Centro Paroquial
06 Agosto - Esposende - Esposende - Centro Paroquial
06 Agosto - Lijó - Barcelos - Centro Paroquial

TESOURADAS

Neco

Atrasados são os outros!

Tenho estado a pensar o que nos reservará o futuro, a nós Esposendenses, quanto ao desenvolvimento desta nossa cidade. Esta cidade que, quando ainda era vila, conheceu tempos áureos, impulsionada por verdadeiros Esposendenses que dotaram Esposende de estruturas e realizavam eventos que atraíam a Esposende vizinhos das cidades que nos ficam próximas e que sentiam esta terra como terra deles também. Estou a lembrar-me de Valentim Ribeiro, que dotou Esposende de um lindo e luxuoso teatro, que fazia inveja e rivalizava com casas de espectáculos de grandes cidades e que, se tivesse havido o bom senso de o remodelar e preservar, dando-lhe o mesmo fim para que foi construído aquele projecto de Ventura Terra, honraria a memória de Valentim Ribeiro e ainda hoje seria o orgulho dos Esposendenses, muitos dos quais não esquecerão os artistas e os grandes espectáculos que por ali passaram. Como teatro seria um museu de recordações, como museu será, sempre, um museu de fraco aproveitamento. Mas Valentim Ribeiro não se ficou por ali; dotou a terra dele com um moderno e funcional hospital, que ainda hoje é o que temos e nos vai servindo, e, na Rua Direita, construiu um palacete, que ainda hoje é um dos melhores da cidade, se não o melhor. Esposende tem uma dívida para com Valentim Ribeiro, ao não homenageá-lo condignamente. O seu nome numa rua, que só o tem à saída, não chega! Outros foram homenageados e "perpetuados" no bronze por muito menos. Tenho estado a pensar, como disse, qual será o futuro desta terra, que já teve de tudo, sem precisar de recorrer a cidades vizinhas. Aos poucos vamos sendo despojados de serviços que os nossos antepassados conquistaram, hoje já temos que recorrer a cidades vizinhas que desenvolveram e nos vão asfixiando. Li num jornal diário que, no distrito de Braga, estaria em estudo o encerramento de comarcas de primeira instância e Esposende seria uma do lote a abater. A ser verdade seria o golpe de misericórdia nesta cidade de comércio agonizante. O movimento de Esposende definiu, devido ao fecho das pontes de Fão e Viana do Castelo, devido ao deslocamento de superfícies comerciais para a zona industrial, etc. Sem indústria, sem comboio (que nunca cá chegou), sem um polo universitário e com o pouco turismo que temos, Esposende ficará reduzida a uma quinta de lazer para alguns. O tempo o dirá!

Reparar não é pecado... Assim o mirone viu que ... uma brigada de trabalhadores jardineiros, há tempos atrás, andou a cavar o espaço envolvente do estaleiro e um terreno adjacente à Av. Marginal, a nascente da marina dos pescadores, onde foi instalado um novo sistema de rega (porque o que lá estava nunca foi utilizado, acabando por se estragar) e a

prepará-lo para relvar. Acontece que, depois de todo o trabalho, se esqueceram da relva e, vai daí, o capim instalou-se sem pedir licença. Chama-se a isto gastar à grande e à francesa, sem proveito.

Quem toma caminho pelo miradouro que fica instalado por cima das barracas dos pescadores, situadas na marina, e vem de sul para norte, ao chegar às escadas de acesso à marina encontra-as obstruídas por um monte de "cofos" ferrugentos e pedaços de rede velha o que obriga as pessoas a saltar por outro lado, por não poder utilizar a escada. Impõe-se que a autoridade que superintende naquele espaço ponha ordem e obrigue à limpeza do mesmo. É preciso que as pessoas zelem as estruturas que foram criadas para elas. Não sendo assim perdem a razão quando vêem a público reivindicar.

Agora que o arranjo da zona ribeirinha vai indo para o fim não se sabe se aquelas palmeiras no passeio da marginal vão ficar. Se vão ficar porque é que não se plantam novas palmeiras nos espaços (caldeiras) que não têm? De que estão à espera?!

A brigada que dá a luz andou aí a ligar várias lâmpadas, que já estavam apagadas há muitos meses, mas ainda ficaram muitas mais por ligar. Ou se presta serviço em condições ou, então, é pior o soneto do que a emenda.

Aquele campo de pasto, em frente aos bombeiros voluntários, continua sem projecto à vista. É preciso realçar que aquele espaço está no coração da cidade. Daqui vai uma lembrança ao nosso maioral, que tem nota positiva no lugar que ocupa, para que ponha ali a sua marca.

Estamos no verão e a Esposende vão arribando turistas nacionais e estrangeiros.

E por falar, como do costume, em estrangeiros, num cabeleireiro entrou um sujeito inglês e, dirigindo-se ao cabeleireiro, perguntou, em bom inglês: "Sipiquingles"? como resposta recebeu em bom português: não! Mas, por gestos, lá se entenderam. Um cliente que fazia "sala" comentou que nós os portugueses, éramos atrasados (burros). Aí o cabeleireiro avançou: "atrasados são eles!" Então tu não vês que este marmanjo (talvez cinquenta anos) não sabe falar português e aqui em Portugal qualquer criança de três anos já fala português... na ponta da língua!

Na realidade, o português é o povo mais esperto do mundo, porque chama pelo nome às coisas. Cenouras são cenouras e queijo é queijo, não são carotes, nem fromage.

Não acreditam?

farol
de
esposende

Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalforesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Forum Esposendense agarra projecto de futuro

Recuperação do Salva-vidas pode avançar

A direcção do Forum Esposendense garantiu, em protocolo assinado com o Ministério da Defesa, a recuperação do posto de Salva-vidas, um local emblemático na memória da cidade e que prevê a instalação do Museu do Rio e do Mar, incluída num ambicioso projecto para o local, estimado em 250.000 euros.

Depois de um processo negocial que sentou à mesa elementos do Forum e do Ministério da Defesa, chegou-se finalmente a uma solução, com a assinatura do protocolo, no passado dia 20 de Julho. Este é, um "dia histórico" para a cidade e o concelho, como referiram os elementos da associação.

Ao todo foram nove meses de negociações que culminaram na garantia da recuperação integral do edifício,

que em Dezembro teremos oportunidade de celebrar de maneira mais efusiva o centenário do Salva-vidas. Contámos, para isso, com o apoio de todas as entidades da terra, visto que este é um projecto que queremos realizar para todos".

O Contra-almirante Vítor Borges Brandão, director da Divisão de Infra-estruturas da Marinha, valorizou o interesse e o bom trabalho demonstrado pela associação, elementos que contribuíram para avaliar positivamente a cedência do espaço. "Estão reunidas as condições para realizar as necessárias obras, o projecto está completo e podemos comemorar condignamente o centenário do edifício. Será um motivo de orgulho e um ex-libris que certamente dignificarão a Marinha e Esposende".

Projecto Ambicioso

Para o espaço está projectado um amplo e ambicioso projecto de "cosmética" que passa pela requalificação in-



rica dos homens do mar de Esposende e mantenha um contacto próximo com a comunidade piscatória". Este foi um dos desejos expressos por Fernando Loureiro Ferreira que apontou ainda que "o Museu está pensado pela comunidade e para a comunidade e vai realçar a importância que o concelho, principalmente Esposende e Fão, tiveram na construção naval.

Na comitiva que se deslocou a Lisboa estavam integrados, além do presidente, o secretário, Augusto Silva e o tesoureiro, Manuel Maria Ferreira, que se fizeram acompanhar de João Nunes, secretário da Assembleia-geral do Forum e José Felgueiras, sócio da associação e presidente da Junta de freguesia de Esposende, que se congratulou, enquanto membro do Forum e autarca "por um projecto com muito interesse e relevo para Esposende. "Conseguiu-se que aquele edifício, de tão grandes tradições para Esposende, um ex-libris, não



e a instalação do Museu do Rio e do Mar, que é um dos elementos de nota do projecto.

No momento da assinatura do protocolo, Fernando Ferreira, presidente do Forum, realçou a validade do voto de confiança da Marinha na instituição que, garante, apenas pode retribuir conferindo ao Salva-vidas a dignidade que perdeu ao longo dos anos. "Nós vamos fazer tudo para que aquele edifício volte a ter actividade. Apesar dos atrasos, penso

tegral do edifício. Orçado em 250.000 euros, o projecto contempla uma divisão de 30-70% do espaço, sendo que cabe ao Forum Esposendense a recuperação do edifício e a posterior cedência, à Marinha, do espaço do rés-do-chão. Um dos aspectos mais relevantes reside na instalação do Museu do Rio e do Mar, uma ideia muito acarinhada pelos elementos do Forum. "Quero criar um Museu dinâmico, que funcione de uma maneira diferente, mas que releve a importância histó-

Comitiva de peso

A comitiva que se deslocou a Lisboa foi recebida por um grupo de esposendenses ilustres, que quiseram marcar presença neste momento de relevo. António Sá Pereira, cônsul da Coreia do Sul em Portugal, enfatizou "a extrema importância deste projecto para Esposende e como foi difícil manter o equilíbrio ao longo do processo de negociações". A juntar-se ao cônsul, os elementos do Forum contaram ainda com a presença de Gonçalo Areia, antigo administrador da Fundação Portuguesa das Comunicações, João Oliveira Martins, ex-ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações nos X e XI Governos

e Paulo Cunha, administrador da Agência de Inovação. Gonçalo Areia, pela experiência no sector da museologia, visto que desenvolveu o projecto da Casa do Futuro e acompanhou o Museu das Comunicações, avançou a sua disponibilidade para colaborar no estabelecimento do Museu do Rio e do Mar. "O Museu é uma das grandes possibilidades deste projecto e nesse aspecto há um campo de trabalho inesgotável". Já Oliveira Martins, por seu turno, lança o anzol para projectos futuros: "Temos que pescar, na altura própria, a caravela que foi referida pelo rei D. Sebastião na atribuição do foral. Este é um sonho meu".

desapareça. O Forum está de parabéns e a Junta de Freguesia e eu, a nível pessoal, estamos disponíveis para futuras colaborações". Salientando o bom desempenho do Forum na condução das negociações, José Felgueiras referiu ainda que "a direcção do Forum merece o louvor de todos os esposendenses, já que este é um projecto de todos, para todos".

Susana Alves

Arrancaram as comemorações do bicentenário de Rodrigues Sampaio

Homenageado o "mais ilustre" dos esposendenses

Com a realização do seminário dedicado ao "Bicentenário do nascimento de Rodrigues Sampaio" arrancaram, no passado dia 21 de Julho, as cerimónias que pretendem homenagear o mais ilustre dos esposendenses.

Uma homenagem nacional foi o desafio deixado por muitos dos conferencistas presentes e aos quais o presi-

dente da Câmara respondeu na sessão de encerramento. "Espero que o município, com este ano de comemorações, se aproxime da justa homenagem a Rodrigues Sampaio. Cabe-me deixar um repto: sendo Rodrigues Sampaio uma figura nacional, exigia-se uma homenagem de âmbito nacional em sede da Assembleia da República". João Cepa deixou ainda no ar a intenção firme do executivo avançar com uma proposta de atribuição de bolsas de estudo para jo-

vens investigadores que se dediquem à vida e obra de Rodrigues Sampaio.

Evocação do homem, do jornalista, do político

Figura marcante no âmbito da vida pública e política do século XIX, Rodrigues Sampaio foi sendo revelado

ao longo do dia, em várias palestras que foram sendo proferidas, abordando diferentes aspectos da sua vida e obra. Franquelim Neiva Soares deu o mote para as sessões, abordando a vida de Rodrigues Sampaio, inserida no contexto cultural e social da época. Ao longo da sua palestra foram referidos

vários factos bibliográficos da vida do seu conterrâneo e familiar.

O docente da Universidade do Minho, Manuel Pinto, dedicou-se ao homem da pena, abordando a temática d' "O Papel Civilizador da Imprensa". Emília Vilarinho, vereadora do pelouro da Educação e Cultura moderou as sessões

da tarde em que António Sousa Fernandes, do Instituto de Estudos da Criança se debruçou sobre "Os Municípios e a Educação" e António Cândido Oliveira, da Escola de Direito da Universidade do Minho abordou "O Código Administrativo de 1878".

Susana Alves

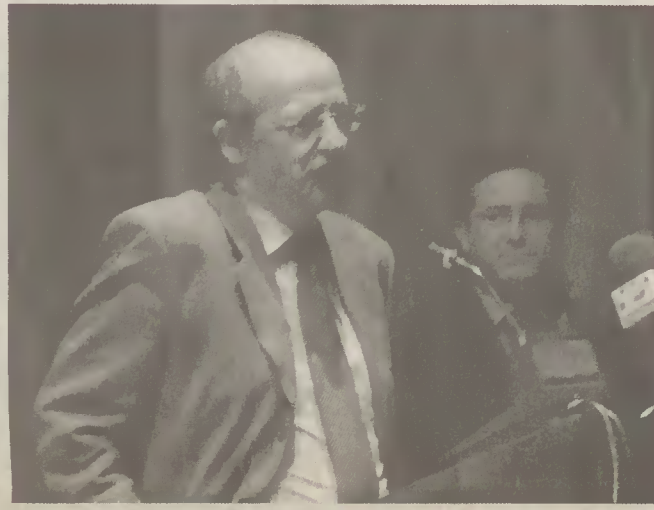
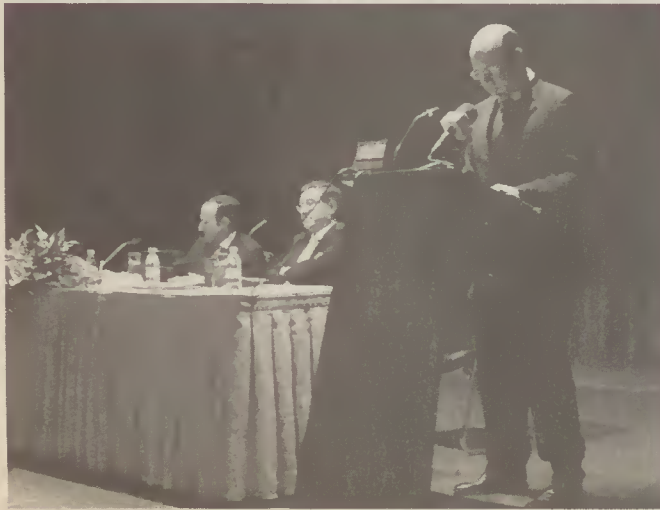
Ministro dos Assuntos Parlamentares na sessão de encerramento

Augusto Santos Silva, ministro dos Assuntos Parlamentares, marcou presença na sessão de encer-

ramento. O Seminário, cuja sessão de abertura já tinha contado com a presença de Fernando Pereira, em

representação do presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, António Couto dos Santos, presidente da Assembleia Municipal de Esposende e o presidente da Câmara, João Cepa, terminou em beleza. O ministro reportou-se aos factos da vida e obra do estadista e jornalista esposendense, demonstrando o seu interesse e simpatia por uma homenagem a nível nacional. De facto, Augusto Santos Silva louvou a obra de Rodrigues Sampaio, apontando a urgência no avanço do conhecimento sobre o seu contributo para a história portuguesa no século XIX. O facto de ser apontado como um dos construtores do regime liberal português, a sua influência enquanto estadista mas, acima de tudo, a combinação característica entre o jornalista e o político tornam Rodrigues Sampaio, segundo o ministro, merecedor de um estudo mais aprofundado.

representação do presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, António Couto dos Santos, presidente da Assembleia Municipal de Esposende e o presidente da Câmara, João Cepa, terminou em beleza. O ministro reportou-se aos factos da



Previsto encerramento de quatro escolas

Aprovada Carta Educativa Intermunicipal

A Carta Educativa Intermunicipal, aprovada pela Câmara Municipal de Esposende e que visa agilizar os recursos educativos existentes no município, prevê, para o próximo ano lectivo o encerramento das escolas do 1º ciclo de ensino básico de Souto (Gemese), Lugar de Baixo (Mar), Paredes (Apúlia) e Pedreiras (Fão).

Esta é uma das medidas imediatas apontadas na Carta Educativa Intermunicipal - CEI, um documento que visa agilizar os recursos educativos existentes no concelho. A resolução de encerrar os estabelecimentos de ensino salvaguarda, no entanto, as condições para realizar as intervenções necessárias nos estabelecimentos de acolhimento, que não foram ainda indicados. Esta medida insere-se num projecto de reordenamento a longo prazo, que visa otimizar os recursos físicos adequando-

os aos novos projectos educativos na calha. Assim, a par do encerramento previsto das escolas básicas do 1º ciclo de Gemese, Mar, Apúlia e Pedreiras, o documento prevê a construção de novas estruturas e uma redefinição das competências das Escolas que serão integradas, ou agregadas em unidades organizacionais existentes. Com a entrada em funcionamento no presente ano lectivo da Escola Básica 2,3 de Marinhãs, a CEI prevê, por exemplo, a criação do Agrupamento de Escolas de Marinhãs, que reúne os estabelecimentos de ensino públicos das freguesias de Mar, Marinhãs, Belinho e Vila Chã. A intervenção na EB1 de Esposende, que prevê o alargamento da escola e preconiza a substituição de uma Escola Básica Integrada através da agregação à actual EB 2,3 António Correia de Oliveira.

Novos equipamentos projectados

A reabilitação na EB1 de Esposende é uma das principais intervenções no parque

escolar do concelho definidas na CEI, a curto prazo, contemplando o aumento do número de salas. A longo prazo, a proposta de reordenamento prevê a concentração de escolas do concelho em Centros Educativos, espaços que funcionarão como espaços de integração das ofertas educativas existentes. As especificidades culturais de cada freguesia, a distribuição geográfica e as acessibilidades, bem como a articulação com os equi-

pamentos colectivos disponíveis na zona são algumas das vantagens apontadas aos Centros Educativos. A freguesia de Marinhãs deverá acolher a primeira estrutura do género, que vai integrar os alunos da EB1 e do Jardim de Infância da Igreja. Numa primeira fase, o Centro terá como área de influência os lugares de Igreja, Monte, Abelheira e Rio de Moinhos - ao nível de pré-escolar - e poderá, numa segunda fase, integrar as zonas de Pinhote,

Outeiro e Cepães, também ao nível de educação pré-escolar.

No norte do concelho está ainda prevista a construção de dois novos equipamentos: um Jardim-de-infância, em Forjães, nas imediações da actual EB Integrada, com a possibilidade de extensão da EBI para EBI com Jardim-de-infância. Este terá quatro salas, que acolherão os alunos do actual Jardim-de-infância da Igreja. A outra estrutura do género deverá aparecer em Gandra, com três salas e espaço polivalente, devendo a actual EB1/JI passar a albergar apenas o 1º ciclo de maneira a poder funcionar em regime normal.

Educar para a cidadania

No âmbito do projecto da CEI, estão ainda previstos três equipamentos considerados de grande importância para o desenvolvimento sustentado e integrado do concelho. A Casa da Juventude - em fase de conclusão, integrará a Escola de Música de Esposende e deverá estar ao serviço de outras valências, constituindo-se como um

equipamento privilegiado para o desenvolvimento de projectos educativos, culturais e de lazer, destinados aos jovens e a toda a comunidade educativa.

O Centro de Educação Ambiental, que aparecerá na Quinta do Paiva, em Marinhãs, um projecto orçado em 1.5 milhões de euros e que se assume como essencial para cumprir os objectivos traçados no Projecto de Educação Ambiental, é outra das estruturas que centralizará, na área do ambiente, a intervenção e oferta educativas. Está ainda previsto arrancar com o Centro de Recursos e Actividades Educativas, um espaço essencialmente dirigido aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo que permitirá o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente ao nível das expressões plástica, musical, dramática e corporal, bem como ao nível da educação rodoviária e de ensino experimental de ciências.

Susana Alves

A CEI tem como objectivo principal promover uma educação de melhor qualidade e preconiza o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar como linhas orientadoras dessa política. Assim, definiram-se três eixos principais de actuação, virados para uma intervenção ao nível do reordenamento pedagógico da escola, assim como a construção de novas e melhores estruturas. É um instrumento que dá resposta às necessidades dos agentes que participam no processo educativo, a saber, a Câmara Municipal, o Ministério da Educação, as escolas e a comunidade educativa. O documento, que contempla a posição do concelho inserido no contexto da Valimar - que engloba ainda os municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo - contempla as vertentes de planeamento da rede educativa inserida no plano mais abrangente do ordenamento do território, ou seja, adequar a oferta educativa e formativa às necessidades demográficas, sociais e económicas de cada concelho.

São necessários mais homens no posto de Esposende

GNR sem reforços

Apesar de garantir que a segurança da cidade e do concelho não se encontra comprometida, o comandante do Posto Territorial de Esposende, Vítor Esteves, aponta a falta de efectivos como uma equação difícil de resolver, em especial numa altura em que a população "quase triplica" para o número de guardas existente.

Este ano, à semelhança de anos anteriores, Esposende não tem nas praias do concelho as habituais patrulhas de bicicleta. "Não recebemos, de facto, o tradicional reforço das bicicletas, nem os estagiários, por motivos de força maior da própria Corporação, que

decidiu investir nos GIS - Grupo Intervenção e Socorros, os chamados "bombeiros da Guarda". Do Comando foi-me prometido, e temos vindo a receber, reforço a nível do pessoal do pelotão de Infantaria, que é um pelotão próprio para nos prestar auxílio durante o ano e que vem cá todos os fins-de-semana e durante a semana, quando solicitados".

Garantindo um acompanhamento eficaz dos problemas, o comandante do Posto de Esposende afirma que, apesar do número insuficiente de efectivos, a segurança local não se encontra em risco, pois, como diz, "existe um grande nível de envolvimento e de sacrifício pessoal dos elementos da Guarda. Fazemos aquilo que é possível e penso que temos estado a trabalhar bem".

Problemas rodoviários no topo das preocupações

No concelho de Esposende, na época balnear, o número de pessoas em circulação aumenta, o que faz com que as questões relacionadas com o trânsito e o estacionamento estejam no topo das preocupações de segurança. "A afluência de trânsito é muito superior ao que podemos suportar. Temos algum auxílio da Brigada de Trânsito, de Viana e Braga. Já falei com as autoridades competentes alertando que é incomportável o número de carros para as infra-estruturas existentes".

Apúlia, Fão e Esposende são apresentadas como as zonas mais condicionadas, em especial aos fins-de-semana, sendo que são alvo de uma atenção especial.

Apesar das dificuldades na gestão dos efectivos, Vítor Esteves faz uma análise positiva do desempenho da Guarda e refere que, nesta altura, há que apelar à comunidade para que contribua, de forma positiva, para "que as coisas sigam tranquilas". "Eu, enquanto comandante

da GNR, peço colaboração da parte das pessoas. Às vezes, situações de gravidade ficam à espera por causa de pequenos casos. A Guarda está aqui para servir, mas a população tem que perceber que há áreas onde não podemos actuar".

Susana Alves

Intervenção pronta

No passado dia 18 de Julho, uma tentativa de roubo acabou mal para os assaltantes. Por volta das 19 horas, um grupo de cinco jovens, oriundos de Braga, na casa dos 18/22 anos, tentou roubar um jovem, de S. Bartolomeu, de 16 anos, que se deslocava de bicicleta, perto das bombas da Galp, em Gandra. O jovem dirigiu-se ao pai que prontamente contactou as autoridades e, em curto espaço de tempo, a GNR deslocou-se ao local e conseguiu ainda capturar dois dos assaltantes. Foram detidos, e na manhã seguinte, foram presentes ao Tribunal, de onde saíram com Termo de Identidade e Residência, tendo sido identificados os restantes membros do "gangue". Segundo a GNR, os jovens foram capturados com material roubado e encontravam-se munidos de ferramentas úteis para mais tentativas de furto.

"Tem que ser esse o objectivo: chegar a 2009"

"Nova Democracia" em Esposende

Apostado em garantir uma presença definitiva na vida política portuguesa até 2009, ano decisivo em termos eleitorais, Manuel Monteiro, apresentou, no passado dia 14 de Julho, as linhas de orientação do Partido da Nova Democracia, numa conferência proferida no Auditório do Posto de Turismo, no passado dia 14 de Julho, perante uma plateia de amigos e conhecidos, onde Manuel Monteiro reafirmou a vontade de consolidar os ideais do novo partido.

Em ritmo de corrida, Manuel Monteiro propõe-se corrigir alguns dos "erros" cometidos no lançamento do partido e lançou um périplo pelo país para apresentar as linhas condutoras da Nova Democracia para os próximos anos. O líder partidário afirmou essa como uma das suas principais intenções. "Acredito que há mais portugueses que querem acreditar. Somos diferentes, somos mais novos".

Apontando, aqui e ali, o dedo a casos de interesse nacional, como a agricultura e a defesa, ora esmiuçando os problemas locais, com particular ênfase na questão do têxtil, Manuel Monteiro reivindicou a herança do Partido Popular - que ajudou a fundar e que mais tarde abandonou, em divergência com o então líder, Paulo Portas -, consolidando as suas linhas orientadoras na Nova Democracia. Assim, afirmou-se "democrata por convicção, conservador sem complexos, defensor da noção de portugalidade. Liberal sem vergonha: ser liberal pressupõe justiça, risco, modernidade, inovação, cria-

tividade". Por isso mesmo, Manuel Monteiro afirma-se, em simultâneo, defensor da procriação médica assistida e crítico feroz do aborto,



invocando a liberdade de consciência que lhe permite "pisar" o olho, aqui e ali, ao centro e à direita, se bem que coloque o partido bem à direita da social-democracia do PSD e do centrismo do CDS-PP.

O "irredutível" português

Num discurso fluente e "popular", Manuel Monteiro diz que a Nova Democracia não acredita no rumo do país, que mais parece caminhar para se tornar numa

provincia espanhola, chegando mesmo a dizer que "Portugal recebe dinheiro para não trabalhar". A interferência da legislação europeia na condução do país é, na sua opinião, demasiada e afirma que "o poder político saiu de Portugal, não existe". Defende, por isso mesmo, um novo modelo para a União Europeia que atente mais à especificidade de cada país.

Manifestando preocupação com o actual rumo das políticas legislativas e sociais, Manuel Monteiro mantém,

no entanto, a crença de que o "PS será governo até 2009" e mantém firme a ideia de que, até lá, vai trabalhar, terra a terra, para consolidar o partido. O ponto de partida dá-se no próximo dia 19 de Agosto, data em que Manuel Monteiro realizará, em Vila Praia de Âncora, o comício que marca a "reentré" política da Nova Democracia. As razões, como referiu, são meramente simbólicas, pois foi aí que realizou o último comício pelo PP.

Susana Alves

Deputados socialistas do distrito Braga confirmam arranque da obra em Agosto. Luís Vale, presidente da Concelhia PS, reivindica defesa dos interesses dos pescadores

Intervenção Restinga

Numa visita improvisada à Barra de Esposende, motivada pelas dificuldades dos pescadores em atravessá-la no passado dia 10 de Julho, Miguel Laranjeiro, que chefiava o grupo de deputados, reafirmou que as obras arrancariam em Agosto, manifestando a vontade política em avançar para a resolução de um problema que, garante, está na agenda tanto do Governo como do grupo de deputados do distrito de Braga.

Miguel Laranjeiro confirmou, adiantando que tem "todas as indicações de que estão a ser feitas as apreciações das propostas existentes no ministério e, portanto, diria que, ainda em Julho, o mais tardar em princípios de Agosto, estará a operação de desassoreamento e de reposição da restinga em curso". Justificando a emergência destas obras como prioritárias, Miguel Laranjeiro não esqueceu os problemas dos pescadores e a situação da Barra manifestando "uma preocupação óbvia" com um conjunto de dados técnicos que, no caso da Barra "têm que ser trabalhados noutra perspectiva, pois é um empreendimento de fundo, precisa de ser muito bem estudado, de maneira a que não haja dúvidas e que as soluções propostas sejam as soluções certas".

Depois de, em Maio, se ter acertado que, até Setembro, a intervenção na restinga estaria concluída, o grupo de deputados socialistas, eleitos pelo círculo de Braga, veio reafirmar a intenção de concluir as obras até ao próximo mês de Setembro, no que fez acompanhar-se por Isabel Jorge, membro da

Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Efectivamente, a decisão de repor a restinga, que passa, numa primeira fase, pelo desassoreamento do rio, havia sido tomada em Maio, numa reunião que colocou à mesma mesa representantes da Câmara Municipal, do Parque Natural do Litoral Norte, do Ministério do Ambiente, do Secretário de Estado do Ordenamento, o Presidente do Instituto de Conservação da Natureza (ICN), um administrador do Instituto Portuário dos Transportes Marítimos (IPTM) e um representante da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional. Na altura ficou decidido que a adjudicação da obra seria feita até Julho, devendo os trabalhos decorrer durante o mês de Agosto.

Pescadores reivindicam urgência na actuação

Mais urgentes são as reivindicações dos pescadores, que continuam a aguardar uma solução definitiva para a Barra. David Eiras, presidente da Associação de Pescadores Profissionais do

Concelho de Esposende, continua optimista na resolução do problema mas deixou um pedido: "Já que vai mexer-se na restinga deveriam fazer, pelo menos, os 80 metros de largo que nos prometeram: canalizar o rio da Doca de Pesca até à Foz. Também defendemos a draga ficar permanente: temos matéria-prima para mantê-la em funcionamento".

A intervenção na restinga e a conseqüente melhoria das condições de passagem na Barra são apoiadas por Luís Vale, presidente da Comissão Concelhia do PS, que alertou para o facto das dificuldades sentidas pelos pescadores, colocando em risco a sobrevivência de um modo de vida secular, reiterando o apoio às pretensões dos pescadores e esperando que a obra avance, efectivamente.

"Numa primeira fase, aquilo que o PS Esposende tem vindo a pedir, e parece que fomos ouvidos, é o desassoreamento". Lançou, no entanto, um apelo para que a intervenção não se fique por aqui, lembrando que há aspectos estruturais que é preciso acautelar, "uma obra de maior amplitude, como é o arranjo de toda a envolvente. Estamos a falar da restinga, estamos a falar da Marina, de toda esta zona ribeirinha, à beira-mar, que tem de sofrer uma transformação muito grande através de um projecto de grande monta".

Susana Alves

Cordão Dunar reposto na praia de Rio de Moinhos

Intervenção no Rego de Peralto

A obra, que se realizou em três dias, requeria condições atmosféricas satisfatórias para a consolidação do cordão dunar, que foi alvo de intervenção, a par com o reforço das margens do Rego de Peralto.

Justificando com causas naturais os impedimentos da intervenção, Duarte Figueiredo congratula-se por, finalmente, se ter realizado a intervenção no Rego de Peralto. Em Outubro do ano passado, uma tempestade provocou o rompimento do cordão dunar, que, consequentemente, deixou de conter as águas do pequeno regato. Dadas as condições naturais, qualquer intervenção teria sido, à época, escusada, como referiu o responsável do Parque Natural do Litoral Norte. Salvaguardou,

no entanto, as condições especiais da intervenção, referindo que, caso tivesse "havido necessidade, o Parque Natural do Litoral Norte

teria agido no sentido de minorar a situação".

Na altura, Duarte Figueiredo comentou ao Farol de Esposende que esta "é uma zona em que, ano após ano, se irá assistir a sistemáticos riscos de intrusão marítima", pois a praia de Rio de Moinhos insere-se numa "zona crítica", como apontam estudos efectuados por diversos técnicos, nomeadamente da Universidade do Minho. Não sendo possível uma intervenção de fundo,

era "intervir no sentido de conservação do troço dunar".

A intervenção consistiu, basicamente, no reforço das margens do regato e na consolidação do cordão dunar. Assim, realizou-se uma limpeza do regato e um aprofundamento do leito, de onde se retiraram muitos sedimentos. As margens do regato foram repostas, recorrendo a materiais que "desenharam", de novo, os seus contornos. Como pode

Afastando a hipótese de uma intervenção mais profunda, Duarte Figueiredo referiu que "não era necessário o uso de engenharia pesada" e que esta pode "ser classificada como uma situação pontual que, como outras, merece a atenção e posterior supervisão dos responsáveis do Parque Litoral".

Intervenção na Praia Apúlia

Depois de se ter repetido a

que deverá prolongar-se por seis meses. A obra, essencial para a requalificação da zona, prevê a total renovação da frente da praia de Apúlia, com a construção de um muro de suporte em toda a extensão e a criação de zonas verdes e de lazer, assim como equipamentos infantis, de apoio à praia, e equipamento de restauração. O projecto prevê, ainda, a limpeza da zona frente à praia, que "obrigará" à eliminação de barracas e de casas exis-

402.000 euros, serve para reconstrução e manutenção do esporão da margem direita do Ribeiro da Fonte, bem como o guiamento da margem esquerda, obras integradas no Plano Operacional do Ambiente, da Requalificação da Faixa Costeira do Parque Natural do Litoral Norte.

No total, o Programa Operacional do Ambiente contempla uma comparticipação de 3,5 milhões de euros, sendo que o custo total das



Estado anterior do cordão dunar, à esquerda, e depois da intervenção, à direita

os responsáveis avançaram para o que Duarte Figueiredo classifica como "uma mera reposição da situação anterior", e cujo objectivo

observar-se na imagem, o cordão dunar aparece reposto, depois de ter sido consolidado com areia que foi sendo varrida da praia.

abertura do concurso público, vai avançar o arranjo urbanístico da frente marítima de Apúlia, uma obra orçada em dois milhões de euros e

tentes na área.

Foi também lançado o concurso para a reabilitação do esporão ainda na praia de Apúlia. A obra, orçada em

intervenção está estimando em cerca de 6 milhões de euros.

Susana Alves

Associação de Pescadores reforça reivindicação do desassoreamento da barra

Acidente motiva descontentamento no seio da comunidade piscatória

Depois de uma noite passada na faina, Carlos Lagoela não ganhou para o susto, quando, ao entrar na barra, se viu projectado para o mar, enquanto assistia, impotente, ao "Vamos Andando", a embarcação onde seguia, afastar-se.

Pescador há mais de 20 anos, Carlos Lagoela, proprietário e mestre do "Vamos Andando", teve, na mesma semana, motivos mais que suficientes para reivindicar um olhar mais atento sobre a situação da Barra. A história começa quando, no passado dia 10 de Julho, teve que esperar mais de oito horas para sair para o mar. Passaram apenas

dois dias e viu-se envolvido num acidente que poderia ter tido consequências mais trágicas. Não fosse uma feliz conjugação de acasos e o pi-

e meia, acompanhado pelo tripulante, ensaia os passos para entrar na barra. No entanto, foi surpreendido pelos bancos de areia, onde per-

"é necessária cada vez mais perícia para entrar e sair da Barra", o que provoca uma ansiedade cada vez maior na comunidade piscatória, ago-

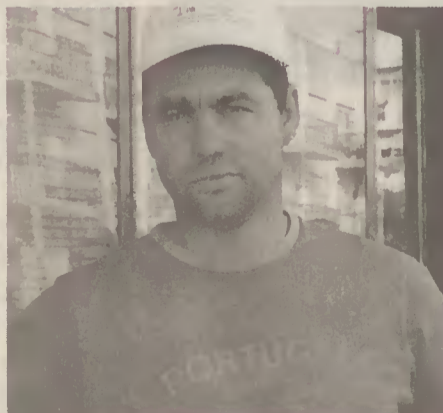
durante cerca de uma hora, à procura de um barco, pois era a única maneira de vir para terra". Quis a sorte que o "Flecha", propriedade de José Manuel Nibra e cunhado de Carlos Lagoela, estivesse por perto. Já recomposto e em terra, confessa que "não ter ganho para o susto, apesar de quem está nesta vida

já sabe com o que conta". No entanto, uma vez mais, os pescadores de Esposende reivindicam atenção para o problema da Barra, admitindo que está a criar-se, com a sucessão de acidentes, um clima de ansiedade entre os homens do mar.

Susana Alves



Carlos Lagoela



José Manuel Nibra

loto não duvida que "o mar teria levado a melhor".

No passado dia 12 de Julho, Carlos Lagoela saiu, por volta das três da manhã, como é costume, para ir ao mar. Por volta das oito

deu um dos motores. Com a violência do embate, Carlos Lagoela, que se encontrava à poupa, foi projectado para a água, enquanto o barco prosseguia, com dificuldades. Segundo os pescadores,

ra que se aproxima, com a chegada do mês de Agosto, uma época de marés fortes.

Levado pela maré, Carlos Lagoela não teve, nessa manhã, outra solução que romper a vazante. "Nadei

A Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE) reagiu ao acidente alertando "mais uma vez, a quem de direito, a resolução de imediato do problema da Barra de Esposende - totalmente assoreada".

"Se vão avançar com a restinga, havia que desassorear a Barra. Passados 15 dias a areia volta ao mesmo", diz David Eiras, presidente da Associação, que continua afirmando que este acidente vem, uma vez mais, demonstrar que os actos da APPCE não se podem confundir com "política, mas sim como a demonstração de revolta da classe piscatória de Esposende" exigindo que sejam "imputadas responsabilidades a todos os políticos com capacidade de decisão para o problema".

PNLN assinala primeiro ano de actividade

Investimento local de dois milhões de euros

O investimento de mais de 2,000.000 de euros em intervenções no Parque Natural do Litoral Norte é apontado por Duarte Figueiredo como o factor mais assertivo da importância estratégica da estrutura, no dia em que o PNLN celebrou precisamente, o primeiro ano de actividade.

O saldo do primeiro ano de actividade, assinalado a 21 de Julho, apresenta-se positivo e o grau de investimento realizado e a realizar em 2006 - cerca de dois milhões de euros - representa "um sinal claro do grau de prioridade que a Área Protegida atingiu no plano nacional, sendo apenas superado pelo investimento no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e pelo Parque Natural da Peneda-Gerês, zonas de maior impacto territorial". No entanto, Duarte Figueiredo afirmou estar ainda à espera do

presente anunciado, que seria, na sua perspectiva, a data para o avanço das obras da restinga". "É uma intervenção urgente, que contámos realizar ainda durante o Verão. A operação, da responsabilidade do Ministério do Ambiente, não tem, no entanto, como objectivo primeiro assegurar a navegabilidade do Cávado mas sim garantir o reforço do cordão dunar".

O lançamento dos concursos públicos na zona, as intervenções de emergência no cordão dunar e as intervenções de melhoria nas praias - globalmente estimadas em 350,000 euros, são algumas das linhas de orientação para trabalho já realizado e para realizar durante este ano. Assim, além de intervenções pontuais, Duarte Figueiredo referiu as obras de reconstituição

do Esporão de Apúlia, orçadas em 500,000 euros e a construção de um passadiço na margem esquerda do rio Cávado, orçada em 80,000 euros, como obras apontadas como importantes para a realização dos objectivos estabelecidos para este ano. Apresenta-se ainda a "certeza de se ter feito o melhor com os recursos existentes, de termos uma estratégia de médio e longo prazo para a gestão do PNLN e de termos estabelecido uma cadeia de prioridades".

Acautelar o futuro



Pedro Gomes, Duarte Figueiredo e Jorge Cardoso

A elaboração do Plano de Ordenamento, apresentada como uma possibilidade em 2007, é, para Duarte Figueiredo, outro passo importante. O documento, que se encontra em fase de adjudicação é, como mencionou, um instrumento norteador da gestão do património, que tem, sido "gerido de um modo avulso" mas para o qual existe uma visão estratégica de futuro. Na calha está ainda recolha de dados para o eventual alargamento do PNLN aos concelhos de Viana do Castelo e Caminha.

A preservação e a sensibilização ambiental são metas importantíssimas e o director do PNLN considerou ainda "estratégico que o PNLN se exponha aos cidadãos". Para o efeito foi divulgada uma apresentação do trabalho do PNLN em DVD, coordenado por Pedro Gomes, da Universidade do Minho.

Susana Alves

Oferta formativa 2006/2007

Escola Secundária Henrique Medina

Com o objectivo de prosseguir a qualidade educativa de serviço público de educação, a Escola Secundária Henrique Medina disponibilizará à comunidade educativa que serve, no próximo ano lectivo, a oferta formativa que a seguir se indica.

Assim, no que respeita à formação diurna, para além dos currículos dos anos de escolaridade correspondentes ao 3º ciclo do ensino básico, funcionarão os seguintes cursos do ensino secundário:

- Cursos Científico Humanísticos: Ciências e Tecnologias, Ciências Sócio-económicas, Ciências Sociais e Humanas, Línguas e Literaturas, Artes Visuais.

- Cursos Profissionais: Técnico de Processamento e Controlo de

Qualidade Alimentar e Técnico de Contabilidade.

Quanto à formação nocturna, para além do funcionamento dos 1º, 2º e 3º EBR, por Unidades Capitalizáveis, os alunos interessados poderão frequentar, no ensino secundário recorrente, os Cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Sociais e Humanas. Entretanto, atendendo a que a entrada no Ensino Secundário (10º ano) representa um momento de viragem no percurso escolar de qualquer aluno, é fundamental salientar os seguintes aspectos:

1 - Os cursos Científico-humanísticos estão particularmente vocacionados para a preparação dos jovens que pretendem, sem encararem outras alternativas, prosseguir estudos no Ensino Superior.

2 - Os Cursos Profissionais, além de conferirem habilitação de acesso ao Ensino Superior, como os Científico-humanísticos, quali-

ficam o jovem para o ingresso na vida activa, para o exercício de uma profissão.

Para quem servem os Cursos Profissionais?

Os Cursos Profissionais podem ser o percurso mais indicado para quem conclui o 9º ano de escolaridade ou equivalente; para os que procuram um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho; a ninguém exclui a hipótese de, mais tarde, prosseguir estudos.

Os Cursos Profissionais podem corresponder às expectativas dos interessados, por vários motivos: contribuem para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão; privilegiam as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais; preparam para aceder a formações pós-secundárias ou ao ensino superior, se for essa a vontade do aluno.

A conclusão de um curso profissional confere um diploma equivalente ao ensino secundário e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Como estão organizados?

Os Cursos Profissionais estão organizados de acordo com determinadas características. Assim, no respeitante à estrutura curricular organizam-se por módulos, o que permite uma maior flexibilidade e o respeito pelos ritmos individuais de aprendizagem.

Entretanto, com a Reforma do Ensino Secundário, os Cursos Profissionais passam a incluir obrigatoriamente uma componente de formação em contexto de trabalho (estágio), culminando com a apresentação de um projecto pessoal, designado por Prova de Aptidão Profissional (PAP), que mobiliza as capacidades e saberes que o aluno desenvolve ao longo da formação.

Praia de Apúlia acolhe concurso nacional de Rock

No próximo dia 12 de Agosto, a praia de Apúlia acolhe a segunda edição do "Rock na Praia", um concurso de bandas de garagem, que pretende divulgar e promover projectos, que se insiram nas novas tendências musicais no panorama nacional.

Ao todo, tocam cinco bandas, que deverão apresentar, pelo menos, três originais e uma versão, que serão apreciadas por um júri composto por um elemento da organização, acompanhado por representantes do meio musical, onde se incluirão músicos, profissionais de rádios e jornalistas especializados na área. A interpretação vocal, interpretação musical, textos e originalidade são alguns dos critérios a usar pelo júri.

A banda vencedora receberá como prémio 500 euros, a segunda classificada recebe 250 euros e as restantes lembranças de participação. A edição do ano passado foi ganha pelos Reckless, um trio portuense.

"Educação e Segurança Alimentar" alvo de atenção

Nos passados dias 12 e 13 de Julho, a Câmara Municipal apresentou, a convite da APCER - Associação Portuguesa de Certificação Empresarial, o projecto de "Educação e Segurança Alimentar no Concelho de Esposende".

A apresentação foi feita num seminário que decorreu em Lisboa e Porto, subordinada à temática "Apresentação da ERS 3002 - Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração".

O projecto, que foi alvo de atenção da APCER, consiste em dotar de maior qualidade a prestação de serviços da refeição nos equipamentos escolares e sociais do concelho. Assim, a intervenção da edilidade visa minimizar os riscos de insegurança alimentar, através de análise aos equipamentos, formação dos funcionários e acompanhamento através de visitas periódicas. No que respeita ao sector da restauração, os empresários podem solicitar apoio à autarquia, no esclarecimento de questões de segurança e higiene, na formação gratuita dos funcionários e na participação em acções de sensibilização.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22:30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Segurança dos alunos da EB1 de Espôsende, que frequentarão a escola a instalar provisoriamente na Central de Camionagem, foi novamente tema de discussão

Gestão Central Camionagem posta em causa

"Crime financeiro" e "má gestão" foram algumas das expressões utilizadas por Manuel Enes Abreu, vereador do PS, na última reunião de Câmara, quando se referiu ao uso que a edilidade estava a fazer da Central de Camionagem. Por seu turno, Areia de Carvalho, vereador do CDS-PP, mimou o equipamento com títulos como o de Pavilhão Multiusos de Espôsende, referindo que o que esteve planeado para ser Central de Camionagem apareceu como alternativa para receber temporariamente, o Tribunal, mas agora prepara-se para acolher, durante dois anos, a Escola Básica do 1º ciclo de Espôsende.

Manuel Enes Abreu insistiu no uso dado ao edifício da Central de Camionagem e o vereador do CDS-PP, Areia de Carvalho, chegou inclusive a apontar que "o problema está na Central de Camionagem, que como eu disse na brincadeira é o Pavilhão Multiusos de Espôsende. Já esteve para ser Central de Camionagem e não foi. Já esteve para ser Tribunal e não foi, agora vai ser escola durante dois anos e há-de ser qualquer coisa logo a seguir...". O vereador do CDS-PP lembrou que o "edifício foi construído com certo carácter de urgência, dizendo-se que era absolutamente essencial para Espôsende. Aprovámos na Câmara, com carácter de urgência, o regulamento para o funcionamento da estação de camionagem. Foi levado à Assembleia Municipal, com pedido expresso de aprovação urgente, inclusive sem alterações, para pôr a estação de camionagem em funcionamento porque era urgente e, afinal, vemos que ao fim deste tempo toda aquela Central não funciona para aquilo para que foi construída. Dá ideia que, afinal, não era assim tão necessária quanto isso"

Manuel Enes Abreu enfatiza esta noção, apontando que "por cultura profissional aquilo que não é rentável é mau, é crime entre aspas". O vereador do PS reforçou a ideia de a transferência da Escola para a Central se apresentar como provisória e espera que a situação seja efectivamente temporária. A questão da segurança e da passagem da EN13, que, recorde-se, dá passagem para

a Central, por dezenas de alunos continua a preocupar o PS: "a transferência da Escola é uma situação de recurso e tem que ser ponderada como uma situação provisória. Além disso, só o facto de terem que atravessar a EN13, os pavilhões serem improvisados, mesmo a questão da luminosidade, como alguns já falam e o facto de esta se encontrar num local ainda mais longe para o maior número de alunos que

reador do CDS-PP referiu que "é preciso transformar a preocupação em actos, ou seja, é preciso pôr lombas no chão, é preciso pôr controlo de velocidade, com semáforos associados; é preciso

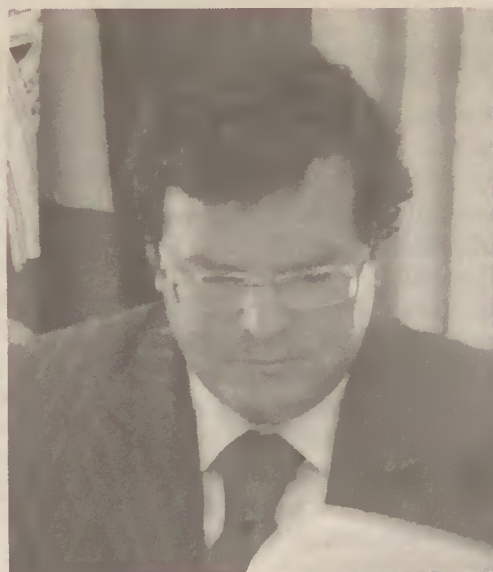
pensar no melhor para elas...Em termos de segurança, estamos a fazer um estudo de minimização dos riscos existentes na travessia da EN13". Está prevista, segundo afirmou, a colocação de

semáforos na zona e estão a ser equacionadas outras hipóteses, tais como a colocação de uma grade protectora ao passeio, ao longo da EN13, e, eventualmente a possibilidade de abrir

do Ministério da Educação, no que se refere aos programas escolares e às condições físicas do espaço. Lembrou que, apesar de provisória, esta solução é a única que possibilita ter seis salas



Central de Camionagem



Manuel Enes Abreu



Areia de Carvalho

apresenta, como são os da parte Sul da cidade" foram algumas das questões que Manuel Enes Abreu deixou no ar.

Segurança no topo das preocupações

Apesar de considerarem a situação de recurso, os partidos da oposição acautelam a questão da segurança dos alunos em conjunto, enfatizando a necessidade de apresentar medidas para tranquilizar a comunidade. Areia de Carvalho apresentou algumas ideias como o acautelamento de todas as medidas possíveis no que se refere às passagens de segurança para a Escola EB1. O ve-

pôr barreiras nos passeios para proteger as crianças do trânsito...é preciso criar condições para que as crianças possam ir para a escola em condições de segurança".

Jorge Cardoso, que substituiu o Presidente por se encontrar em férias, disse que sobre a questão da segurança nos acessos à Central de Camionagem, a Câmara está a colaborar com o Instituto de Estradas de Portugal e estão a ser ponderados vários cenários para resolver o problema. Como referiu, "as crianças estão sempre em primeiro lugar e naturalmente, ao decidirmos fazer a transferência da Escola estamos a

um canal que possibilite a passagem entre a Rua Henrique Barros Lima, frente à Escola Secundária Henrique Medina de modo a que a passagem dos alunos fosse feita pelo interior do Estádio Municipal até à EN13 junto aos semáforos.

Emília Vilarinho, vereadora com o pelouro da Educação, interveio na defesa da solução encontrada pela autarquia, referindo que é a única que permite cumprir com as exigências pedagógicas

em funcionamento, em horário duplo, e com um vasto espaço de recreio, só assim podendo funcionar actividades extracurriculares como inglês, música, expressão dramática. Reforçou ainda o facto de a decisão de instalar a Escola na Central de Camionagem ter sido tomada em conjunto com a Associação de Pais e o Agrupamento que a aprovaram.

Susana Alves

Resoluções aprovadas por unanimidade

No que se refere à Ordem do Dia, todos os itens foram aprovados por unanimidade. Assim, resolveram-se protocolos de colaboração com a Fábrica da Igreja de S. Paio de Antas, de Forjães, de Vila Chã e de Mar para apoio a festividades religiosas. A celebração destes protocolos conclui uma série de acordos com as Fábricas da Igreja de diversas paróquias do concelho, para apoio à realização das festividades religiosas durante o ano de 2006. Somam-se às Fábricas da Igreja mencionadas as de Apúlia, Belinho, Curvos, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Marinhas e Palmeira de Faro. A Câmara Municipal atribui uma verba de 250 euros, para além de divulgar as actividades inerentes à festividade e isentar do pagamento de taxas de licença especial de ruído. Permite ainda às Fábricas da Igreja cobrar taxas referentes à ocupação dos espaços de domínio público

durante o período das festas.

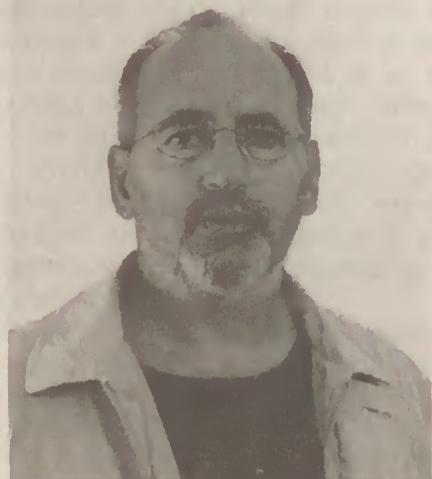
A proposta de atribuição de um subsídio para as marchas de Espôsende ficou suspenso até que as Marchas do Norte e do Sul consigam ter, como representante, uma entidade com personalidade jurídica. Foi ainda aprovado um protocolo com o Centro Cultural e Social da Juventude de Mar para apoiar a organização das comemorações do bicentenário do nascimento de António Rodrigues Sampaio. A Associação de Defesa e Promoção do Monte de S. Lourenço foi reconhecida pela contribuição para as escavações arqueológicas no local. Antes do encerramento da Ordem do Dia, Jorge Cardoso introduziu na reunião a aprovação das listas de atribuição de bancas no mercado. Em 29 candidaturas excluíram-se quatro, por não cumprirem todos os requisitos.

Faleceu o Professor Manuel Ribeiro

No pretérito dia 14 deste mês de Julho, após doença incurável e prolongada, o professor Manuel Ribeiro partiu para a eternidade! Manuel Ribeiro era natural de Braga, tinha vindo para Esposende há mais de duas décadas, aqui passando a exercer a sua profissão de docente, leccionando sempre na Escola Secundária Henrique Medina.

Homem bom, homem amigo, homem culto, Manuel Ribeiro, para além de professor, distinguiu-se no nosso concelho pelo incremento que deu

nome divulgado em muitas localidades, por todo o país, e também no estrangeiro, designadamente em Espanha, França



e Itália. Quer no âmbito do Desporto Escolar, quer no domínio competitivo, com equipas de Esposen-

quais encontram-se hoje profissionalizados nesta modalidade desportiva.

O falecimento do nosso amigo Manuel Ribeiro deixou em grande consternação e tristeza, para além, obviamente, dos seus queridos familiares, uma vastíssima família esposendense que jamais o esquecerá.

O seu funeral realizou-se no passado dia 17 e, satisfazendo a sua constante vontade, os seus restos mortais, transportados pelo Patrão Rabumba, barco propriedade do Forum Esposendense, após cremado o

sempre frequentou e onde muito desporto também praticou. As cerimónias de lançamento das cinzas do seu corpo ao oceano Atlântico foram presenciadas desde a praia por numerosos amigos e familiares, ao som dos acordes da Banda do Galo, de Barcelos, que ali foi tocar

as suas melodias, satisfazendo igualmente o seu consciente desejo.

Farol de Esposende, em jeito de homenagem póstuma, sentida e muito singela, ficará eternamente grato ao professor Ribeiro por tudo o que fez, e foi muito, pelo desenvolvimento desportivo

no concelho, pela divulgação desta terra, que ele escolheu para viver, e pela colaboração que sempre prestou a este quinquenário.

À família enlutada, os nossos sentidos cumprimentos de pesar.

In memoriam

"A sua morte é uma grande perda. Esposende e o desporto muito lhe devem. Pessoalmente, vejo partir um dos homens que sempre tive como referência ao longo da minha vida: pela sua simplicidade, pela sua dedicação, pela sua alegria, pelo seu saber...farei o que me pediu numa das nossas últimas conversas: sempre que me encontrar com um membro do Governo dir-lhe-ei que o Professor achava que se devia construir o Aeroporto da Ota...mas que antes de isso acontecer se deveriam construir mais 4 ou 5 Institutos de Oncologia no nosso país, para que os doentes não esperem e desesperem por uma oportunidade de serem tratados...Até sempre, Professor".

João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende

"O Camarada Manuel Ribeiro será sempre recordado pela sua generosidade e pela sua grandeza no plano da intervenção cívica, desde logo, no mundo desportivo, onde formou gerações de jovens atletas. Neste momento de luto e profunda dor, a Comissão Concelhia do PCP de Esposende, curva-se perante a memória deste seu querido camarada".

Comissão Concelhia de Esposende do PCP e o colectivo da JCP

"Expressar sentida homenagem ao Prof. Manuel Ribeiro cujo falecimento

constitui uma perda irreparável para o concelho de Esposende. O Prof. Manuel Ribeiro era, desde há muitos anos um firme defensor de Esposende e dos esposendenses...o seu exemplo de coerência e humanismo será por todos recordado".

Hersilia Brás Marques, presidente Comissão Política Concelhia do CDS-PP

"...torna público um voto de pesar pelo desaparecimento físico do Professor Manuel Ribeiro...era uma pessoa próxima de todos nós...possuidor de um dom humanista e de uma elevada sensibilidade para com os problemas de todos".

Comissão Concelhia da Juventude Popular de Esposende

"Conheci o Prof. Manuel Ribeiro durante a última campanha autárquica. A sua candidatura a Presidente da Câmara, foi apenas mais uma manifestação do seu espírito de cidadania. Curvo-me perante o exemplo de cidadania que nos deixou".

José Paulo Areia de Carvalho, vereador do CDS-PP

"Foi o rei da festa. É essa cadeira que agora fica vaga. Tinha em todos os agentes desportivos, especialmente no andebol, um amigo".

Tinoco Marques, in Correio do Minho



nesta terra ao andebol, nomeadamente ao andebol feminino. Graças ao professor Manuel Ribeiro, Esposende viu o seu

de, de Mar e de Fão, o "pai" do andebol no concelho liderou, treinou, acompanhou centenas de jovens atletas, alguns dos

corpo, foram lançados ao mar, junto aos cavalos de Fão, em frente à praia de Ofir, praia que Manuel Ribeiro desde tenra idade

"Verão em Movimento"

Por montes e mares, a pé ou de bicicleta, cumpriu-se mais uma jornada desportiva organizada no âmbito do "Verão em Movimento 2006", uma iniciativa da Esposende2000 em colaboração com a Câmara Municipal. Foi no passado dia 8 de Julho, com a realização de uma prova de quadriatlo, que englobou as actividades de Caminhada, Paintball, BTT e Canoagem. À concentração, em frente às Piscinas Foz do Cávado, seguiu-se uma visita aos Moinhos da Abelheira, onde estava montado um

campo de Paintball. O almoço foi servido no cenário do Castro de S. Lourenço, ponto de partida para a actividade de BTT, que levou os participantes até à Barca do Lago, onde os esperavam os Kaiaks, o meio de transporte escolhido para chegar, são e salvos, ao fim de mais um fim-de-semana saudável.

Segue-se, este domingo, uma descida do rio Cávado em canoa. Como é hábito, as inscrições são feitas junto das Piscinas Foz do Cávado.

Verão em ambiente de festa

Foi em ambiente de festa e férias que, no passado dia 14 de Julho, o Bar da Praia celebrou a "reentré" do Verão.

Uma concentração de Ferraris e a apresentação da revista FLASH! animaram a festa, onde foi também apresentado o novo conceito do Bar da Praia. Situado num local privilegiado, o Bar defronta com a praia do Suave Mar e é o poiso ideal para quem pretende desfrutar de uma paisagem inesquecível, nos quentes dias de Verão. À noite, à paisagem junta-se a festa e o Bar veste uma "cara diferente", para quem pretende divertir-se à beira-mar.

Voluntariado Jovem

O concelho de Esposende está inserido no programa "Voluntariado Jovem para as Florestas", que arrancou este mês e que até Setembro, pretende mobilizar os jovens para a vigilância das florestas do distrito, um projecto apresentado pela delegação de Braga do Instituto Português da Juventude.

O programa conta com a participação das Câmaras, Juntas de freguesia e Associações dos concelhos de Esposende, Braga, Amares, Vizeira, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Barcelos e Vila Verde, representadas pelas autoridades de segurança locais. As actividades centram-se sobretudo na vigilância, fixa ou móvel, e na sensibilização à população. Há projectos que incluem a limpeza de zonas florestais próximas

das habitações ou de parques de merendas, sempre em regime de voluntariado.

O "Voluntariado Jovem para as Florestas" dirige-se a jovens entre os 18 e os 30 anos, que devem apenas provar a ausência de qualquer processo ou condenação por sentença relacionada com ataque à floresta ou património florestal.

O programa ocupa os jovens durante 15 dias consecutivos, cinco horas e meia por dia, com direito a uma bolsa de 12 euros/dia, mais seguro e material como t-shirt, boné e mochila, pagos pelo IPJ. Os materiais necessários ao desenvolvimento do programa são assegurados pelas entidades promotoras. Os jovens podem inscrever-se nos sites www.voluntariadojovem.pt ou www.juventude.gov.pt.

Passeio Cicloturismo

No próximo dia 29, sábado, realiza-se o 1º Cicloturismo do Concelho de Esposende, organizado pela Juventude Socialista. O passeio, que percorrerá várias freguesias do concelho, tem como objectivo promover a actividade física e o contacto com a natureza. Os interessados podem inscrever-se junto da JS de Esposende. A concentração dos cicloturistas está marcada para as Piscinas Foz do Cávado, pelas 17 horas.

IPCA: 2ª Edição da Pós-Graduação em Turismo

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - IPCA, prepara a abertura da 2ª edição da Pós-Graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional, em Esposende, cuja data está prevista para Outubro de 2006. Depois do sucesso da 1ª edição, que terminou em Junho de 2006, renova-se a parceria com a Câmara Municipal de Esposende.

Antas

Nereides Martins

Atleta da "Rio Neiva" compete a nível internacional

Depois de alcançar um sétimo e um quinto lugar, em Espanha, o jovem atleta da Associação "RIO NEIVA", Rafael Abreu, prepara-se para disputar o Campeonato Mundial, que este ano se realiza em Trémolat, França, entre os dias 23 e 24 de Setembro, porém, para lá chegar, o jovem, de 18 anos, terá que ficar apurado na próxima selectiva nacional de maratonas.

Rafael Abreu, residente na rua dos Talhos, n.º 12, Guilheta, Antas, é um atleta bem constituído fisicamente e apaixonado pela canoaagem. Treina todos os dias no final da tarde e os resultados nas últimas competições têm sido brilhantes.

Conquistou o primeiro lugar em K1 junior, na primeira selectiva Nacional de Maratonas, com o tempo de 1 hora e 32 segundos, e ficou em segundo lugar, em K2 junior, nas provas realizadas

nos dias 6 e 7 de Maio, em Vila Nova da Barquinha. A boa classificação nestas provas deram-lhe o direito de disputar, entre os melhores do mundo, a Taça do Mundo que se disputou nas águas do Rio Douro, em Zamora, Espanha, num total de 15 canoístas. A selecção de Maratonas de Portugal, orientada por Rui Cândia, alcançou a medalha de bronze, por equipas, e Rafael Abreu, atleta da "Rio Neiva - Associação de Defesa



do Ambiente, foi o que mais contribuiu para esta façanha, ao alcançar um sétimo e um quinto lugar, em K1 e K2, a apenas 2 minutos e 59 segundos do campeão, o francês Quentin Urban. Nesta competição estiveram em acção as melhores selecções

e atletas mundiais de canoaagem, onde se destacaram a Hungria, Rússia, Itália, Venezuela, Uruguai e Austrália.

Rafael Fernandes Abreu, estudante do 12º ano, completou em Junho passado 18 anos de idade e, desde os 10 anos, pratica canoaagem, uma paixão que está no sangue. Segundo seus familiares, o seu bisavô, Manuel Fernandes de Sá, foi um "um grande remador e esteve sempre ligado à arte náutica".

Depois de todas estas façanhas, Rafael Abreu tem outras responsabilidades e agora queremos vê-lo no pódio, em Setembro próximo, na grande competição "Copa do Mundo", em Tremolat, França.

Festas de S. Paio e Sra. das Vitórias

Como de hábito nos últimos dias de Junho e início de Julho, realizam-se as festas anuais na Igreja Paroquial, em homenagem a S. Paio e N. Sra. das Vitórias e, mais uma vez, as atenções estiveram voltadas para os 18 andores, todos confec-

cionados com flores naturais e "talvez as mais caras", numa demonstração de respeito e devoção que a população nutre pelas imagens sacras. Se as entradas foram prejudicadas, em virtude do jogo de futebol entre Portugal e Inglaterra, pelo Cam-

peonato do Mundo de Futebol, na Alemanha, o mesmo não aconteceu no Domingo, na hora da procissão, onde se aglomeraram centenas de pessoas da Paróquia e das freguesias vizinhas.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

É o lugar do Rajó um "bairro sui-géneris", diferente de todos os outros encostado a Barqueiros e distante do centro da nossa freguesia, facto que leva os seus moradores a utilizarem mais aquela localidade, para as necessidades do quotidiano. Unidos e bairristas, em 2000 resolveram iniciar, pelo S. Pedro, um convívio familiar ao ar livre, com uma grande fogueira e as petiscadas habituais, à luz de uma gambiarra, com música à mistura. Todos colaboram, sem olhar a meios. Entretanto, a festa foi crescendo e as responsabilidades também e, chegados a este ano, não se fez a festa e não foi por falta de verbas. O trabalho é que começou a ser demasiado, pois são muitos encargos.

Quem está à frente de Comissões de festas sabe bem como isto funciona... é de crer que, se o convívio voltar à sua tipicidade original, a Festa de S. Pedro volte a surgir, porque ela criou-se para unir e

confraternização de todos. É isto que se deseja e merecem-no todos os moradores daquele vestuto lugar.

As nossas crianças têm ido à praia diariamente, com o apoio da Junta de Freguesia.

Relativamente aos arruamentos e caminhos da freguesia, poderiam estar com melhor aspecto, se outros métodos de limpeza fossem utilizados. A colocação de herbicidas queima as ervas, mas, depois de secas, ali ficam criando entulho.

Grande necessidade era a colocação de um espelho no entroncamento da Rua António Machado Gomes, com a Av.ª do Parque Desportivo, que agora tem muito movimento desde a abertura do bar naquele local.

Votos de boas férias, para quem as poder gozar e nós por cá vamos indo, até ao Marachão, molhar os pés e dar "banho à minhoca", sem medo porque ali não há tubarões.

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 EsposendeTelef: 253969310/11 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 837/2001

Execução Ordinária

N/Referência: 1085370

Data: 29-06-2006

Exequente: Joaquim Gomes de Faria

Executado: Maria Hercília da Cunha Laranjeira

FAZ-SE SABER QUE, nos autos acima identificados foi designado o dia 15-09-2006, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) bem/bens adiante indicados e por preço superior ao valor base atribuído:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: O direito e acção que a executada Maria Hercília da Cunha Laranjeira Ribeiro tem na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de Manuel da Costa Laranjeira, de que fazem parte:

- Um automóvel ligeiro, marca Toyota, modelo Ailux 31 LN85, matrícula n.º 27-06-BQ;
- Quota na Sociedade "Carpintaria Riço & Filhos, Lda", com sede na freguesia de Antas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 979;
- Prédio Urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 296;
- Prédio Urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 685;
- Prédio Urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º P 1722;
- Prédio Urbano, sito no Lugar da Pereira, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 838;
- Prédio Rústico, sito na freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 495;
- Prédio Rústico, sito no Lugar da Cortinha, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 1073;
- Prédio Rústico, sito no sítio da Corujeira, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 1248.

sendo co-herdeiros as pessoas abaixo identificadas:

Maria Augusta Pereira da Cunha, cabeça de casal, Maria Vitória da Cunha Laranjeira Ribeiro, Maria de Lurdes da Cunha Laranjeira, Maria Alice Pereira da Cunha Laranjeira Barbosa, Maria Helena Cunha Laranjeira Ribeiro, Maria Matilde da Cunha Laranjeira Teixeira, Manuel Fernando da Cunha Laranjeira, Vitor Manuel da Cunha Laranjeira e Susana da Cunha Laranjeira, todos residentes no Lugar do Monte, Antas, Esposende.

MODALIDADE DA VENDA: venda mediante proposta em carta fechada.

VALOR BASE: 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros).

PENHORADO A:

EXECUTADO: Maria Hercília da Cunha Laranjeira. Estado Civil: Divorciado. Documentos de identificação: BI - 10943695, NIF - 192471554. Endereço: Rua Miguel Pacheco Azevedo 28, Antas, 4740 - 000 Esposende.

O Juiz de Direito,
Dr.(a) Pedro Conde VeigaO Oficial de Justiça
Regina M.ª Barbosa

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 EsposendeTelef: 253969310/11 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 594/2002

Execução Ordinária

N/Referência: 1084305

Data: 28-06-2006

Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.A. e outro(s)...

Executado: João Emanuel Martins Loureiro e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Prédio Urbano, composto por uma casa com dois pavimentos e logradouro - cob. 90 m2 e log. 50 m2, sito na Rua da Cruz, freguesia de Fão, Esposende, a confrontar do Norte com Largo, do Sul com Ilídio Alves, Nascente com Rua da Cruz e do Poente com Artur José de Carvalho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob n.º 00971/100894

PENHORADO A:

EXECUTADO: Manuel Albano Loureiro da Silva. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 3514286, NIF - 150825820. Endereço: Rua de Cima, 7, 4740-353 Fão.

O Juiz de Direito,
Dr.(a) Patrícia MadeiraO Oficial de Justiça
Flávio Neiva

Jornal Farol de Esposende nº 346 de 24 de Julho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e sete - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de cinco de Julho de dois mil e seis, na qual:

JOSÉ ANTÓNIO MACIEL DOS SANTOS, contribuinte 163 085 153 e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO PENTEADO DE MIRANDA**, contribuinte n.º 163 085 161, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Gemeses e ela natural de freguesia de Palmeira de Faro, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua Escritor Manuel Boaventura, n.º 52, daquela freguesia de Palmeira de Faro, titulares dos Bilhetes de Identidade números 3827450, de 17/02/1.998 e 3946148, de 03/01/2.003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel: Prédio rústico, composto por terreno de mato, situado no Lugar da Costa, da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do Norte com Armindo Rodrigues Gonçalves Chaves, do Sul e Poente com Maria Augusta Cardoso da Silva e do Nascente com Crespim Penteado de Miranda e João Penteado de Miranda, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 97, com o valor patrimonial IMT de 1,27 euros, ao qual para este acto atribuem o valor de cem euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos por compra meramente verbal feita a António Gonçalves Chaves e mulher Carolina Rodrigues Torres, residentes que foram naquela freguesia de Palmeira de Faro, compra essa por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos cortando mato e arvores, administrando - o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 5 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 346 de 24 de Julho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e sete - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de seis de Julho de dois mil e seis, na qual:

JOAQUIM JOSÉ RODRIGUES FRAGOSO, contribuinte n.º 141 145 730 e mulher **LAURINDA MARIA FERREIRA GONÇALVES**, contribuinte n.º 141 145 722, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Barqueiros do concelho de Barcelos, e residentes na Quinta das Andorinhas, daquela freguesia de Barqueiros, titulares dos Bilhetes de Identidade números 2815529, de 09/07/1.997 e 3291802, de 05/05/1.999, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes imóveis:

1 - Prédio urbano, composto por um pavilhão destinado a indústria, com a superfície de duzentos e sessenta e sete metros quadrados, dependência com a superfície de cinquenta e três metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e setenta e oito metros quadrados, situado no Lugar de Santo António, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues e outros, do sul com Joaquim José Rodrigues Fragoso, do nascente com Caminho e do poente com Laura Matos A. Viana Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 590, com o valor patrimonial de 8.762,86 euros, ao qual para este acto atribuem igual valor.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, por eles justificantes, em parte de uma parcela de terreno com a área total de quinhentos e noventa e oito metros quadrados, terreno esse que foi adquirido pelos justificantes, por compra meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Maria Rosa Reis Azevedo e marido Evandro Baptista Veloso Pereira, residentes que foram no Lugar de Stº António, daquela freguesia de Palmeira; e,

2 - Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de oitocentos e setenta e quatro metros quadrados, situado no Lugar de Santo António Barral, daquela freguesia de Palmeira de Faro, a confrontar do norte com Joaquim José Rodrigues Fragoso, do sul com Ramiro Capitão, do nascente com Rua dos Descobrimentos e do poente com Abílio Loureiro Patrão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 2.113, com o valor patrimonial de 14,56 euros, ao qual para este acto atribuem igual valor, terreno esse que também foi adquirido pelos justificantes, por compra meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Maria Rosa Reis Azevedo e marido Evandro Baptista Veloso Pereira, residentes que foram no Lugar de Stº António, daquela freguesia de Palmeira.

Que, eles não possuem título forma que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, reparando, utilizando e arrendando o urbano, administrando - os, usufruindo - os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 6 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Aviso
DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 6/97 - processo n.º 66/86, alteração esta requerida por Orlando da Cunha Guedes, com residência na Rua 25 de Abril, n.º 2, freguesia de Esposende e concelho de Esposende, e que incide sobre os prédios Urbanos descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os n.ºs 00215/170388 e 00402/121191 da freguesia de Esposende.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 11 de Julho de 2006

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

S I R I U S**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;

A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.

Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:

Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

PRECISA-SE**COLABORADOR**

Empresa Imobiliária

Contacto: 961 378 082

Restaurante PONTE NEIVA

Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 - 4900 - 230 NEIVA - VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 - FAX: 258 37 14 20 - TLM. 96 516 69 56

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza****ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 10/99 - processo n.º 1081/85, alteração esta requerida por Armindo Casais da Silva Vendeiro e Manuel António Casais Vendeiro, Lda, com residência na Rua Senhora da Boa Viagem, freguesia de Apúlia e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 0053/210885 da freguesia de Apúlia.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 4 de Julho de 2006

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 1/99 - processo n.º 11/92, alteração esta requerida por Sandra Filipa da Calçada Hipólito da Silva, com residência na Trv. de Sto. António da Fonte, freguesia de Fão e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 484/180690 da freguesia de Fão.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 11 de Julho de 2006

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende n.º 346 de 24 de Julho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e sete - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Rectificação de Justificação e Compra e Venda, com a data de dez de Julho de dois mil e seis, na qual:

ANTÓNIO FERNANDES MACIEL, contribuinte n.º 210 177 195, viúvo, natural da freguesia de Belinho e residente na Rua Mestre Laranjeira, n.º 7, da freguesia de Antas, ambas deste concelho de Esposende, titular do bilhete de identidade número 845804, de 27/03/2.000, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga

DECLAROU:

Que, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros, outorgada em vinte e um de Agosto de dois mil, exarada a folhas trinta e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezoito - E, deste Cartório, é o único herdeiro legitimário de sua mulher Rosária Gonçalves Torres Pereira Viana.

Que por escritura de justificação e compra e venda, outorgada neste Cartório no dia nove de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas trinta e seis, verso e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e seis - B, o primeiro outorgante e a ora falecida Rosária Gonçalves Torres Pereira Viana, justificaram por usucapião e venderam um prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, situado no sítio da Costeira, da

freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com Manuel Viana Meira Torres e do nascente com Eduardo Viana Meira Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante mulher sob o artigo 2.056, com o valor patrimonial actual de 33,67 euros e o atribuído actual de catorze mil novecentos e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos, prédio esse na mesma escritura devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à sua área porquanto o mesmo tem e sempre teve a área de quatro mil e setenta metros quadrados, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente já descrito naquela Conservatória sob o número quinhentos e cinquenta e quatro, de Antas, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2.056, e não com aquela área como por lapso se indicou na citada escritura, o que rectificam pela presente escritura, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura, designadamente o valor da venda.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2006/05/22, foi concedido em nome de ALBERTO FRANCISCO BARROS BERMUDEs, o alvará de Loteamento n.º 7/2006, para um terreno sito em RUA DA SENHORA DA SAUDE, da freguesia de ESPOSENDE, no Concelho de Esposende, com a área de 82.00m2, inscrito nas matrizes Urbanas da respectiva freguesia sob os n.ºs 574 e 532 e registados na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 00813 e 00486.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 82.00m2;

Número de lotes: UM;

Discriminação dos lotes:

N.º	Área (m2)	Finalidade	Área implant.
1	82	Habituação e Comércio	82.00

Área const.	Nº Pisos	N.º Fogos
246.00	3 0 3	2

Para constar se publicar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Esposende e Paços do Município, 12 de Julho de 2006

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

Controlpeste - Desinfestações admite:

Técnico Serviços

Requisitos:

- * Dinamismo, Espírito de iniciativa;
- * Sentido de Responsabilidade e profissionalismo;
- * Empatia e facilidade no relacionamento interpessoal;
- * Carta de condução;

Oferece-se:

- * Salário + Sub. Alimentação + Prémios;
- * Viatura da empresa;
- * Formação profissional contínua;

Entrevistas: 253 967 133

SOLASTIQUE - S.A.
Tinturaria e Acabamentos

ADMITE PESSOAL
2 ou 3 Pessoas c/ facilidade
Horário
(mesmo turno p/ facilitar
transporte)
TELEFONE: 253 808 400

SOLASTIQUE - S.A.
Tinturaria e Acabamentos

ADMITE
Técnico(a) Laboratório,
dá-se preferência a quem tem
experiência.
TELEFONE: 253 808 400

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

JORGE ALVES CARDOSO, VICE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, cuja localização melhor consta de planta topográfica anexa ao presente aviso, é considerada domínio público da autarquia.

PARCELA - parcela de terreno, com a área de 30 m², denominada Cangosta do Areal, sita na Rua Tenente Valadim, desta cidade de Esposende, a confrontar de Norte com a Rua Tenente Valadim, de Nascente com Construções Irmãos Ramalho, Lda. (anteriormente com Alfredo Artur Taborda), de Sul com Arruamento Público e de Poente com Romão Miquelino Guimarães.

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal de Esposende, datada de 11 de Maio do corrente ano, se **TORNA PÚBLICO** que o Município de Esposende pretende desafectar do domínio público municipal a parcela de terreno supra descrita, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à redução a escrito, por escritura pública, do negócio objecto de deliberação do Executivo Municipal em 26 de Maio de 1986.

Durante o prazo de trinta dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da última publicação do presente Aviso, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre a mencionada parcela de terreno, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar o devidos efeitos, se publica o presente aviso que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e divulgado na imprensa.

E eu, **RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA,** Director do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 10 de Julho de 2006

O Vice Presidente da Câmara Municipal,
(Jorge Alves Cardoso)



Legenda:

Proprietário - Município de Esposende

Confrontações:

- Norte - Rua Tenente Valadim
- Sul - Arruamento Público
- Nascente - Construções Irmãos Ramalho, Lda
- Poente - Romão Miquelino Guimarães

■ ÁREA A DESAFECTAR DO DOMÍNIO PÚBLICO..... 30.00 m²

DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - CANGOSTA DO AREAL

Entre a Rua Tenente Valadim e a Arruamento Público

STC - SERVIÇO DE TOPOGRAFIA E CADASTRO

VENDA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

DATA: Julho de 2006

PLANTA GERAL

ENC. 3/1/2006

24

PROJ. (José Maria Cunha) LAY. (José M. P. Cunha) DATA: Julho de 2006

ESPOSENDE
câmara municipal - divisão de planeamento e desenvolvimento

Página de Identificação - 4746-523 Esposende
Tel.: 253 950 100 - FAX: 253 950 170
www.cm-esposende.pt
e-mail: cm.esposende@cm-esposende.pt

Jornal Farol de Esposende n.º 346 de 24 de Julho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de onze de Julho de dois mil e seis na qual:

HUGO RICARDO ABREU MARCELO DE OLIVEIRA, casado, natural da freguesia e concelho de Esposende, e residente na Travessa dos Esteireiros, n.º 2, da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, titular do Bilhete de Identidade número 11350324, de 24/02/2.005, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, o qual neste acto outorga na qualidade de procurador de **JOSÉ ALBINO NEIVA SAMPAIO,** contribuinte 175 842 795 e mulher **MARIA MANUELA MOREIRA DE SOUSA,** contribuinte n.º 209 048 808, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da mencionada freguesia de Forjães e ela natural da freguesia de Lordelo, do concelho de Paredes, e residentes na Travessa dos Esteireiros, n.º 2, daquela freguesia de Forjães.

DECLAROU:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pastagem e cinco fruteiras, com a área de setecentos e dois virgula sessenta metros quadrados, situado no Sítio de Lugar, da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, confrontar do Norte com Rua dos Esteireiros, do Sul com José Manuel Neiva da Cruz, do Nascente com José Albino Neiva Sampaio e do Poente com Nuno Gomes da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão

sob o artigo 1.503, com o valor patrimonial IMT de 57,83 euros, ao qual para este acto atribuem o valor de mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, a Albino dos Santos Silva e mulher Marília Vieira Ribeiro dos Santos Silva, residentes que foram no Lugar da Pedreira, da mencionada freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando - o, administrando - o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO,** não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito.

E, para suprir a falta de título, em nome dos mesmos presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, base do registo que pretendem fazer a seu favor

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende n.º 346 de 24 de Julho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas treze e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Distrate de Justificação, com a data de doze de Julho de dois mil e seis, na qual:

AMÉRICO ELÍSIO PEIXOTO DOMINGUES, contribuinte n.º 193 330 156 e mulher **MARIA EMILIA CARREIRA DE LEMOS,** contribuinte n.º 216 611 598, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela natural da freguesia de Apúlia, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua da Ponte Nova, n.º 73, daquela freguesia de Apúlia, titulares dos Bilhetes de Identidade números 5907289, de 18/05/2.005 e 7654461, de 31/05/2.005, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

PELOS OUTORGANTES FOI DITO:

Que por escritura de justificação outorgada no dia seis de Junho do ano de dois mil e um, lavrada a folhas oitenta e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e cinco - E, deste Cartório, escritura essa rectificadora pela outorgada em vinte e um de Outubro do ano de dois mil e três,

exarada a folhas cinquenta e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e vinte e dois - E, deste Cartório, os primeiros outorgantes justificaram e posteriormente rectificaram a área do logradouro, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa de rés - do - chão, destinada a habitação e logradouro, situado na Rua da Ponte Nova, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, ao tempo não descrito da Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente nela descrito sob o número dois mil setecentos e oitenta e quatro, de Apúlia, prédio este nela registado a seu favor nos termos da inscrição G -UM, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3.034, com o valor patrimonial de 2.160,00 euros e ao qual atribuem igual valor.

Que, pela presente escritura distratam os referidos contratos de justificação e de rectificação de Justificação.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)



VERÃO 2006

ESPOSENDE EM MOVIMENTO

05 Agosto

Junto às Piscinas Foz do Cávado | 10h00

Multiactividades (Aeróbica, Steep, Combat, Avaliação Física)

14-19 Agosto

Praia da Couve | 20h00

Torneio de Futebol de Praia de Apúlia

17 Agosto

Parque Radical | 21h00

Provas de Trial Bike iniciação

Largo Rodrigues Sampaio | 22h00

Espectáculo Trial Bike

20 Agosto

Partida Junto às Piscinas Foz do Cávado | 09h00

Caminhada pelo Estuário do Cávado

14-27 Agosto

Praia Suave Mar | 10h00

Campeonato Nacional de Voleibol de Praia

16-27 Agosto

Rio Cávado | 10h00

II Open de KitSurf

16 Agosto

Praia da Couve | 09h00

Concurso de Construções na Areia

17 Agosto

Praia Suave Mar | 09h00

Concurso de Construções na Areia

13 Agosto

Local a definir | 22h00

Festival Internacional de Folklore "Cidade de Esposende"

16 Agosto

Largo Rodrigues Sampaio | 21h00

Torneio de matraquilhos de mesa e matraquilhos humanos

18 Agosto

Largo dos Bombeiros | 22h00

Concerto PÓLO NORTE

19 Agosto

17h30

Inauguração da Casa da Juventude

Inauguração da Exposição

"António Rodrigues Sampaio no lápis de Bordalo Pinheiro"

Concerto Bandas de Garagem do Concelho de Esposende

Largo dos Bombeiros | 22h00

Espectáculo "CÂMARA UM NOME DUAS GERAÇÕES"

20 Agosto 22h00

Largo dos Bombeiros | 22h00

Concerto DA WEASEL



Opinião

Paulo Gonçalves

Portugal vive o desporto

Foi bonito ver bandeiras nas casas, nas ruas, mas este mundial de futebol voltou a demonstrar que Portugal tem no desporto a grande paixão. A prestação da equipa lusa foi positiva, dizem uns; outros ainda não entendem porque não fomos à final, outra vez os Franceses no nosso caminho.

Enquanto o Cristiano Ronaldo fazia uma finta, para delírio dos adeptos, por cá, no país real, um ministro pediu a demissão, fecharam-se maternidades e fábricas e os incêndios voltaram à ordem do dia, com falta de meios aéreos! E se o Ricardo até defende bem penaltis, este é o nosso Portugal, que também falha no remate final! Vamos acordar para a realidade dura e crua.

Em Esposende, o concelho vibrou e até gostei de ver um écran gigante, instalado junto à Câmara Municipal, na praça do Município! Eles e elas vibravam e eu pensei: "se o povo

gosta do jogo da bola, deixem-no sonhar, porque isso ainda não paga imposto, já bastam todos aqueles que somos obrigados a cumprir perante um estado que precisa de alguém que contribua para os cofres.

E agora voltamos à realidade, mas não vai ser fácil, pois, apesar de até possuímos estádios modernos, estamos na rota dos piores da comunidade europeia e, para isso, basta olhar para o desemprego, a qualidade de vida, os ordenados longe dos restantes dessa comunidade! Enquanto isso, há uma camada de pseudo pensadores que viram no futebol um escape para fingir os portugueses. A Fátima, a Sara, o Fábio e o Lucas vão continuar a estudar e, quem sabe, um dia vão mudar este Portugal, mas vão ter que trabalhar muito porque, afinal, o que nos falta para ser o melhor?...

É organização e, para isso, todos nós somos responsáveis.

Natação

João Pedro Passos, Penta Campeão

A equipa "Esposende 2000" participou no campeonato regional de infantis, que se disputou na piscina da rodovia, em Braga, tendo alguns nadadores esposendenses subido ao pódio.

João Pedro Passos obteve cinco títulos, 100m e 200m costas, 100m livres, 100m bruços e 200m estilos. Este jovem atleta continua a ser um caso de sucesso, nestes escalões etários e, se continuar a trabalhar como até aqui, poderá vir a ser um nadador de eleição. Por isso mesmo, João Pedro Passos está, deste modo, no lote dos atletas que vão participar nos nacio-

nais, a decorrer de 21 a 23 deste mês, na piscina olímpica de São João da Madeira, e onde é um dos principais favoritos à conquista de um lugar no pódio.

Por seu lado, a equipa de estafetas, Diogo Pereira, Eduardo Pilar, Fábio Ribeiro e João Pedro Passos, foi vice-campeã regional nos 4 x 100m livres, terceira classificada, nas provas de 4 x 200m livres e 4 x 100m estilos.



Futebol

Os Galácticos

A Escola de Futebol "Os Galácticos" continua a apostar na formação de jovens atletas. Fundada em 2004, movimenta actualmente 60 alunos, divididos por três escalões: minis, escolinhas e infantis.

campo de relva natural, para a prática de futebol de sete, dois balneários e uma sala de formação para aulas teóricas. Esta escola conta ainda com a colaboração de um professor de educação física, um técnico de futebol (Jó Faria) e uma psicóloga (Ana Maria Ribeiro). Muito em breve, os Galácticos vão participar em torneios concelhios e, em 2007/2008, até existe a possibilidade de entrar nas provas organizadas pela A.F. Braga.

Rui Vasquinho, elemento da equipa técnica de "Os Galácticos", em declarações ao Farol de Esposende, disse que "este é um projecto fiel aos ideais do desporto: formar atletas e os homens do amanhã". Este professor de educação física, natural de Esposende e que já colaborou nas equipas de iniciados e de juvenis da ADE, olha para o desporto no concelho desta forma "existem boas infra-estruturas, para a prática do futebol, e criar um campeonato inter-freguesias, na categoria sénior, seria uma excelente ideia". Quanto a projectos para o futuro, Rui Vasquinho não esconde que, um dia, poderá vir a ser técnico principal de futebol, sendo já possuidor do segundo nível e, agora, diz que "vou continuar a aprender, Jó Faria é uma das minhas referências" e não é por isso de admirar que o tem acompanhado nos últimos anos, no FC Marinhãs e nos "Galácticos".



Rui Vasquinho



Minis



Infantis



Escolinhas

O Estádio Dr. Albino Pedrosa Campos, onde se realizam os treinos, tem um

Canoagem

CN Fão Campeão Nacional de Kayak Mar

Os canoístas fangueiros Bruno Pereira, em K1 júnior, e Artur Pereira/Bártolo Azevedo, em K2 veteranos, sagraram-se campeões nacionais, em kayak mar, após a realização da última etapa, disputada em Esposende, no passado fim de semana. Por clubes, o CN Fão arrecadou o título nacional, o terceiro consecutivo nesta variante de canoagem, tendo-se também sagrado campeão da Associação do Minho.

Carlos Magalhães, presidente do CN Fão, em



Artur Pereira e Bártolo Azevedo

declarações ao Farol de Esposende, demonstrou toda a alegria pelo troféu obtido. "Foi difícil conseguir este título, porque outras equipas apresentaram-se muito fortes ao longo da época, no caso concreto do A. N. Amorense, que nos deu forte réplica, nas 4 etapas, que compõem esta prova. A época fica também marcada pelo título alcançado a nível regional, o segundo desta temporada, pois há pouco tempo tínhamos vencido o Regional de Maratonas".

Agora, o CN Fão aponta baterias para o Nacional de Pista, onde espera ficar entre os cinco primeiros classificados. Para Carlos Magalhães as formações do Prado, Crestuma, Ponte de Lima, Recreativo de Gemeses e Amorense são as equipas candidatas à luta por mais este título nacional.



Bruno Pereira

Futebol

Gandra F.C.

Presidente de saída. Equipa sénior pode acabar.

António Santamarinha está de saída do Gandra FC. Após ter presidido à Direcção da colectividade, durante três épocas, este dirigente, que no Gandra já foi de tudo um pouco, futebolista (9 épocas) e director (11 épocas), diz que chegou a hora de sair, tendo dito "sinto-me cansado, a que junto a enorme falta de apoio de pessoas para trabalhar em prol do clube e noto, desde logo, uma



A. Santamarinha

falta de interesse das gentes de Gandra. António Santamarinha vai mais longe e, após a descida do clube à II Distrital da A.F. Braga, refere "tudo fiz para diminuir as despesas na última época, porém o clube continua a ter problemas financeiros e, nesta altura, em dívida estão cerca de 3 mil euros. O futuro do clube, ao que tudo indica, passará pelas camadas jovens e, atendendo aos escassos apoios, o futebol sénior pode fechar as portas", conclui António Santamarinha, na hora de deixar o Gandra FC.

Supercross

Paulo Gonçalves prossegue a sua excelente prestação no campeonato nacional, onde ocupa o 1.º lugar na categoria Sx2 com 69 pontos, com três provas disputadas. Por seu lado, na categoria SX Elite, o Piloto de Esposende ocupa o 2.º lugar com 64 pontos, a 11 pontos do

líder Hugo Santos.

Paulo Gonçalves prepara já a sua segunda presença no mítico todo o terreno, Lisboa Dakar, a sua inscrição deu entrada junto da organização, agora o piloto vai encetar esforços para garantir patrocínios.

A.D. Esposende

A ADE vai assinar um protocolo de cédência de jogadores com o Varzim, equipa que milita na Liga de Honra Profissional.

José Magalhães, o líder da Comissão Administrativa da ADE, vê com bons olhos esta "parceria" a que não é alheia "a sequência das boas relações entre os dois clubes, por isso aconteceu um acordo, que vai permitir a jogadores formados no clube poveiro jogarem na equipa esposendense, a título de empréstimo, e sem encargos financeiros para a ADE".

Agora já se pensa na nova época de 2006 - 2007, durante a qual a ADE vai disputar a Divisão de Honra da A.F. Braga e, como já tínhamos noticiado, Júlio Sérgio será o técnico principal.

Plantel

Guarda-redes: Muchacho, Aires e André; Defesas: Gabriel, Américo (ex. Apúlia),

Mateus (ex. Trofense), Miguel (ex. Varzim) e Paulo Ricardo (ex. junior);

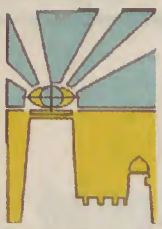
Médios: Hélder Faria (ex. Varzim), Ricky (ex. Rio Ave), Formoso, Né (ex. Melgacense) e Hugo (ex. junior);

Avançados: Gamboa, João Carlos e Magno (ex. Varzim).

Desta forma estão garantidos 16 futebolistas, a que se devem juntar ainda mais 6 aquisições, 2 defesas, 2 médios e 2 avançados. Os trabalhos, ao que tudo indica, vão arrancar no dia 14 de Agosto.

Camadas de Formação

As Escolinhas da ADE, destinadas a jovens com idades compreendidas entre os 4 - 10 anos, vão dar o pontapé de saída no decorrer do mês de Setembro no Estádio Municipal Padre Sá Pereira.



O mar à distância de um mergulho

"Dá um mergulho no mar, dá um mergulho sem olhar para trás". Se se quisesse seguir à risca a letra da música dos Xutos e Pontapés, haveria que fazer ouvidos moucos, às palavras do instrutor. Na borda da piscina, e agora que o equipamento está devidamente colocado, se verificaram os níveis de segurança do material e se "tempera" a ansiedade de saltar, há ainda que escutar mais alguns conselhos.

A segurança é uma questão vital quando se fala de mergulho e, mais ainda, quando se pretende praticar mergulho. Talvez por isso mesmo, as normas ditam que nunca se sai sozinho para o mar. Atenção ao ambiente envolvente, ao companheiro e à própria acção! Estes são alguns dos cuidados que os mergulhadores devem observar. No caso de Vasco Ferreira, a experiência acumulada em mais de 10 anos de mergulho resulta em confiança, mas também na certeza de

que, cada mergulho traz qualquer coisa de novo. "Gosta-se cada vez mais", garante quem já passou por alguns dos pontos de referência do mergulho a nível mundial. "Tenho



feito várias viagens: no Mar Vermelho, nos mares do Sul, da Tailândia". As primeiras experiências, no entanto, ficam bem perto: as Rias Galegas, o Norte de Portugal, Sessimbra, o Algarve.

É em 1995 que Vasco Ferreira tira o primeiro curso na área de Mergulhador Amador. Ao mesmo tempo que se especializava, enquanto biólogo marinho em mergulho subaquático, começou a transmitir, como formador, os conhecimentos e experiência acumulados. O ano passado, frequentou o curso da Marinha Portuguesa, que o habilitou como Monitor de Mergulho,

que junta aos títulos de "PADI Open Water Scuba Instructor" e "Emergency First-Response Instructor".

Escola de Mergulho

O trabalho como biólogo marinho alertou Vasco Ferreira para as potencialidades do mar de Esposende. "Temos escolas e centros de mergulho em Viana, Póvoa,

Barcelos. Esposende, que está num sítio privilegiado, ainda não tinha esse serviço, apesar de ser visitado por muita gente com o intuito de mergulhar". Por isso mesmo, e desde o ano passado, funciona a Escola de Mergulho, acolhida pelo Forum Esposendense.

Em Julho, arrancou o primeiro

curso deste ano, com cinco formandos. Às aulas teóricas juntam-se as aulas práticas e, somadas todas as experiências, o balanço é bastante positivo.

Para Joana Silva, uma das alunas, este curso está a ser uma surpresa. "Não é tão simples mergulhar, temos de ter noções de como são os níveis de segurança, com a preparação do material e a

segurança dos nossos colegas. Espero aproveitar e conhecer o fundo do mar, aqui na nossa zona". Paulo Faria, por seu turno, já tinha alguma experiência na caça submarina, mas nem por isso deixa de destacar as vantagens do curso que funciona como "uma espécie de viagem turística pelo fundo do mar. Tem a vantagem de conhecer como funciona o material e tudo. Aconselho vivamente a experiência a pessoas que não tenham medo".

Vasco Ferreira, por seu turno, promete continuar a divulgação do desporto e, a par com o lazer, contribuir para um maior interesse pelos assuntos relacionados com o mar. E se se pode ir mergulhar em qualquer ponto do globo, deixa a sugestão, aqui bem perto: "As condições são muito boas, com grande variedade e diversidade de fundos, rochosos, arenosos, com paredes verticais, é muito bonito".

Existem dois tipos de mergulho: o livre, sem equipamento, e o independente, em que o mergulhador se faz acompanhar do material necessário para se aventurar no mar. "Discover Scuba", ou "Discover Scuba Diving" são dois programas disponibilizados na escola para "desvendarem" a vocação dos candidatos a mergulhadores. A Escola de Mergulho começa por disponibilizar o curso Open Water Diver da PADI - Professional Association of Diving Instructors, o primeiro passo para quem pretende mergulhar nesta actividade. A frequência deste curso permite mergulhar com um parceiro e aprender e descobrir novos interesses no mundo aquático. Para os mais experientes, existem os cursos de educação contínua e de especialidade até ao nível profissional de "DiveMaster". Para se frequentar o curso de mergulho é necessário estar de boa saúde e em boa forma física. Todo o equipamento necessário está disponível e, ao longo do curso, irá aprender sobre equipamento e técnicas de mergulho, com escafandro autónomo - SCUBA, com mergulhos em piscina e sessões de desenvolvimento de conhecimentos, seguidas de mergulhos no mar. A Escola de Mergulho está disponível em www.forum-esposendense.com.

Susana Alves

EspoAuto
comércio de automóveis

CAMPANHA DE VERÃO

Desconto de 20% na taxa de juro - Taxa Fixa

	Audi A4 1.9 TDi Exclusive 435€* 2002 345€**		Ford Galaxy 1.9 TDi Ghia Cx.Aut. 405€* 2002 324€**		Opel Tigra 1.3 CDTi 375€* 2004 285€**		Renault Clio 1.5 DCi Van 245€* 2004 139€**	Mais de 200 viaturas em stock		
	BMW 320D 555€* 2004 465€**		Ford C-Max 1.6 TDCi Trend 450€* 2004 345€**		Peugeot 206 1.4 HDi Colorline 260€* 2004 175€**		Renault Laguna 1.9 DCi 5P 396€* 2004 306€**			Volvo S60 2.4 D5 450€* 2002 360€**
	Fiat Punto 70 Multijet 215€* 2004 128€**		Jeep Grand Cherokee CRD Limited 486€* 2001 396€**		Peugeot 206 1.4 HDi SW 280€* 2004 190€**		Renault Laguna 1.9 Break Privilege 395€* 2003 305€**			V.W. Passat 1.9 TDi Var. Highline 430€* 2003 345€**
	Fiat Stilo 1.9 JTD SportVan 171€* 2005 261€**		Mercedes C220 CDI Station 612€* 2003 520€**		Peugeot 307 1.4 HDi Break 355€* 2003 250€**		Renault Mégane 1.5 DCi 280€* 2003 190€**			V.W. Polo 1.4 TDi 270€* 2003 180€**
	Ford Focus 1.6 TDCi Sport SW 385€* 2005 297€**		Opel Corsa 1.3 CDTi 270€* 2005 180€**		Peugeot 807 2.0 HDi 565€* 2004 477€**		Renault Mégane 1.4 Cabrio 250€* 2002 165€**			V.W. Touran 1.9 TDi Var. Trendline 485€* 2004 400€**

* Valores para 72 meses s/ entrada inicial
** Valores para 72 meses c/ 5.000€ de entrada

ESPOSENDE
Lugar do Bouro, Gandra
4740 - 472 Esposende
Tel. 253 969 180 - Fax 253 969 184

www.espoauto.com

VIANA DO CASTELO
Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014 - Fax 258 847 016

espoauto@espoauto.com

PORTO
Circunvalação, 10381 - 4250 - 151 Porto
(por trás da Blockbuster / Rox)
Tel. 22 831 0475 - Tlm. 917 227 268

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A ACICE promove este ano a VI Edição da Expozende – Feira de Negócios.

Este evento, que é já uma referencia na promoção, divulgação e animação da Região, tem vindo a desenvolver novas formas de aproximação com os seus visitantes,

aumentando de edição para edição o número de pessoas a visitá-lo.

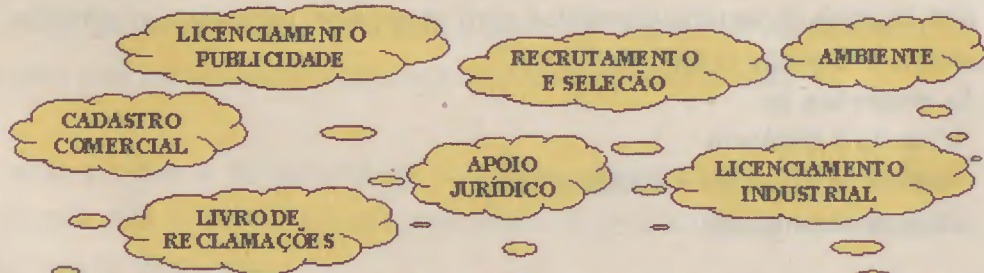
Queremos contudo que ele seja sempre uma mais valia para Esposende e para os seus empresários, pelo que é necessário o empenho de todos para tornar a Expozende ainda maior e melhor.

Um espaço de promoção e oportunidades de negócios para as empresas de Esposende, aliando a animação, através de espectáculos de palco todas as noites, e a cultura, através da presença dos nossos artesãos.

Estou certo que esse é o objectivo não só da ACICE, mas de todos que diariamente travam duras batalhas para o sucesso das suas empresas.

Assim sendo convido todos os empresários e visitantes de Esposende a participar neste projecto, agradecendo-o com a sua visita, transformando novamente no sucesso que todos acreditamos que será.

O Presidente,
José Faria



Tem Dúvidas ? Contacte-nos !

Revalidação de Alvarás de Construção

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, relembra os Empresários do sector da Construção Civil, detentores de Alvará de Construção emitido pelo IMOPPI – Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário, que devem proceder à Revalidação anual do Alvará, junto do IMOPPI, conforme determina o artigo 19º, nº2 do Decreto – Lei nº 12/2004 de 9 de Janeiro, com o objectivo de permitir que o Instituto verifique se estão satisfeitas as condições mínimas de permanência para a revalidação dos respectivos Alvarás para o ano de 2007.

A data limite de entrega dos documentos para Revalidação do Alvará no IMOPPI é 31 de Julho de 2006.

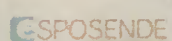
Em caso de alteração do calendário fiscal para data posterior a 31 de Julho, o prazo limite de entrega no IMOPPI daqueles documentos será de 10 dias úteis após a nova data fixada, segundo nº3 do artigo 19º do DL 12/2004.

As empresas que não cumpram os prazos, supra citados, poderão ainda fazê-lo, mediante o pagamento de taxa agravada, até 31 de Dezembro de 2006, segundo o nº4 do artigo 19º do DL 12/2004.

De acordo com o nº7 e nº8 do artigo 19º do DL 12/2004, a não entrega dos documentos necessários para a Revalidação do Alvará nos prazos indicados equivale à não Revalidação do Alvará e cancelamento de todas as suas habilitações de construção.

As empresas que tenham obtido Alvará, pela primeira vez, a partir de Outubro de 2005 – Alvará com número igual ou maior que 52675 – estão dispensadas da apresentação destes documentos, devendo no entanto serem detentoras de quadro técnico exigido e proceder ao pagamento da guia referente à taxa de Revalidação que lhes será enviada pelo IMOPPI.

A ACICE trata do seu processo de Revalidação de Alvará, pelo que deve dirigir-se aos serviços Técnicos da ACICE acompanhado do ofício enviado pelo IMOPPI.



dias
2 3 4 5 6

de Agosto

Escola Sec. Henrique Medina

VI EXPO ZENDE

Feira de Negócios



NOVOS ASSOCIADOS

- Martinho Rosa de Faria
- Jorge de Oliveira Mendes - "Pastelaria Arco Iris"
- Sandra Marie Evelyn Christiane Derom
- António José do Paço Vilas Boas
- Albino Sá Miranda
- Leonel Veloso Alves Ribeiro - "Mini Mercado Varandas"
- António Maria Lima Soares
- Célula Construções Lda.
- José Miguel Jacques da Silva - "Triângulo Bar"
- Braga & Vale Construções Lda.

VI EXPOZENDE

VI Expozende – Feira de Negócios

A VI Expozende – Feira de Negócios encontra-se na fase final da sua organização.

Com inicio marcado para dia 2 de Agosto de 2006, este certame que é já uma referência no calendário das iniciativas da região, pretende este ano atrair mais uma vez um significativo número de visitantes, dando-lhes a conhecer o que de melhor se produz no concelho de Esposende.

Apostando numa estratégia mais abrangente, no que respeita à representatividade dos diversos sectores de actividades, a Expozende, consegue aliar o espaço de exposição, com o espaço de animação, mostrando durante todos os dias do certame, animação de palco e ainda animação através de desportos radicais para os mais novos.

O facto de ser realizada num espaço amplo, com uma decoração apelativa, onde a entrada é gratuita para todos, torna este evento, um dos mais procurados, durante a sua realização, garantindo fluxos na ordem das 17.000 pessoas durante a Expozende.

A VI Expozende – Feira de Negócios será realizada entre 2 e 6 de Agosto, estando aberta nos dias 2,3 e 4 das 20.00h até às 24.00h, no dia 5 das 15.00h até às 24.00h e no dia 6 das 15.00h até às 20.00h.

Durante estes dias vai ser possível assistir às actuações de Ranchos Folclóricos, o Grupo "Cantares de Outono", o Grupo "Polk", o Grupo "IN" e ainda os brasileiros "Água na Boca".

Assim sendo, se ainda quer fazer parte deste projecto, contacte os Serviços Técnicos da ACICE, no sentido de confirmar a sua inscrição.

Agenda Fiscal para Agosto

10	IVA	Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Junho no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.
16	IVA	Regime normal trimestral - Envio da declaração periódica de IVA relativa ao trimestre anterior.
21	IRS / IRS e Imposto de Selo	Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS / IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior. Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS / IRC e Imposto do Selo.

Cadastro Comercial

O que é?

Um registo de dados de identificação dos estabelecimentos comerciais constituído com base nos pedidos de inscrição dos titulares de estabelecimentos comerciais e das empresas de venda à distância e ao domicílio.

A quem se destina?

- Aos titulares de estabelecimentos com actividade, exclusiva ou principal, incluída na Secção G da CAE/REV.2;
- Às empresas de:
 - Venda à distância;
 - Venda ao domicílio e equiparadas;
 - Venda automática.

Que objectivos visa?

- Conhecimento rigoroso do aparelho comercial;
- Informação de base para estudos sectoriais;
- Definição de novas políticas comerciais.

Factos sujeitos a inscrição no cadastro:

- A abertura, o encerramento, a mudança de titular e a mudança de nome ou de insígnia do estabelecimento comercial.
- A alteração da actividade exercida no estabelecimento comercial.

Senhor empresário!

O registo no cadastro comercial é:

- Obrigatório;
- Do seu interesse;
- Gratuito;
- Fácil.

Últimos dias para requerimento do CAP Técnico/Condutor de Obra pela via da experiência.

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, relembra todos os Empresários do Sector da Construção Civil, que segundo a Legislação em Vigor, **termina no próximo dia 4 de Setembro de 2006** a possibilidade de requisição do CAP – Certificado de Aptidão Profissional, pela via da experiência profissional, com a escolaridade mínima obrigatória, na categoria de:

- Técnico/Condutor de Obra

Este Certificado permite aos empresários validar as suas competências profissionais, ao mesmo tempo que lhes confere autorização para assinar alvarás de Construção Civil até um máximo de Classe 2.

Após o dia 4 de Setembro do corrente ano a candidatura ao referido Certificado só será possível, pela via da experiência Profissional, apenas com o ensino secundário completo, (12º ano de escolaridade) e comprovativo de 5 anos de exercício na actividade.

Neste sentido relembramos todos os interessados que se encontrem nas condições supra citadas que a ACICE, organiza nas suas instalações os processos de requisição do CAP, Formação de Preparação e Formação Complementar, reconhecida pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, para detentores de Caderneta de Competências.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 18 – Esposende, ou através dos números 253965769, 253962271, ou ainda em www.acice.pt.

Protectores Solares

Chegada que está mais uma época balnear, surgem as normais visitas à praia, e as preocupações com os protectores solares a usar.

Neste sentido é necessário ter atenção à rotulagem de cada protector, sempre com a consciência que um protector solar é apenas uma entre várias formas de protecção.

Em Portugal, os protectores solares estão classificados como Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal (PCHC).

Estes produtos estão regulamentados pelo Decreto – Lei 142/2005 de 24 de Agosto, o qual determina que os PCHC obedecem a regras de rotulagem específica, como número de lote, validade, preocupações de uso em Português, ingredientes entre outros.

A Lei obriga que a embalagem dos protectores solares indique a data de durabilidade mínima do produto ou, no caso de ser superior a 30 meses, o período de utilização segura após a abertura, identificado através de um símbolo. Contudo, alguns dos produtos à venda não se encontram selados, pelo que não garantem que não tenham sido abertos antes da venda.



Novo **prime**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa de Incentivos à Modernização da Economia - PRIME apoia projectos de qualificação de recursos humanos que visem reforçar a produtividade e competitividade das empresas, bem como a sua participação no mercado global e ainda promover novos potenciais de desenvolvimento.

Objectivos

Qualificar os recursos humanos com vista ao aumento da competitividade e produtividade das empresas.

Beneficiários

- Empresas;
- Agentes da Envolvente Empresarial;
- Escolas Tecnológicas.

Sectores de Actividade

Os projectos integrados devem inserir-se nas CAE previstas nos respectivos regimes de incentivo. Os projectos autónomos podem ser apresentados por empresas que desenvolvam actividades nas seguintes CAE (Rev. 2.1):

Sector	CAE Elegíveis
Indústria	10 a 37
Energia	40 e 41
Construção	45
Comércio	50 a 52
Turismo	551, 552, 553, 554, 633, 711, 9232, 9233, 9234, 9261, 9262, 9272, 93041 e 93042
Serviços	72, 73, 74, 90, 9211, 01410, 02012 e 02020
Transportes	602, 622, 631, 632 e 634

Incentivo

O financiamento público a conceder assumirá a forma de incentivo não reembolsável.

		Lisboa e Vale do Tejo (LVT)		Outras Regiões	
		Formação específica	Formação geral	Formação específica	Formação geral
PME	Trabalhadores desfavorecidos	50%	85%	55%	90%
	Outros	40%	75%	45%	80%
Não PME	Trabalhadores desfavorecidos	40%	65%	45%	70%
	Outros	30%	55%	35%	60%

Sendo que:

Formação específica - pressupõe um ensino directo e principalmente vocacionado para posição actual ou futura do trabalhador na empresa beneficiária e confere qualificações que não são, ou apenas o são numa medida limitada, transferíveis para outra empresa ou para outro domínio de actividade profissional.

Formação geral - pressupõe um ensino não vocacionado exclusiva ou principalmente para a posição actual ou futura do trabalhador na empresa beneficiária, conferindo qualificações em grande medida transferíveis para outras empresas ou para outros domínios de actividade profissional, reforçando consideravelmente a empregabilidade do trabalhador.

Trabalhadores desfavorecidos - trabalhadores com baixo nível de qualificação, pessoas portadoras de deficiência, trabalhadores idosos, mulheres que reintegrem o mercado de trabalho.

A apresentação de candidaturas decorre:

» em regime contínuo para:

- projectos autónomos de formação
- projectos de formação integrados no URBCOM;
- projectos de formação integrados no Programa QUADROS;

» por fases de candidatura (definidas por Despacho Ministerial) para os projectos integrados nos seguintes sistemas de incentivo:

- SIME;
- SIVETUR;
- INOV-JOVEM.



ACICE Informa



Microsoft Word - Avançado

OBJECTIVOS:

Aplicar as novas ferramentas desta aplicação no seu posto de trabalho, nomeadamente macros, modelos, impressões em série, etc.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

PROGRAMA:

Utilizar formação avançada de caracteres e parágrafos

Criar e alterar modelos

Trabalhar com gráficos

Trabalhar com imagens

Objectos ole

Utilizar marcadores e campos

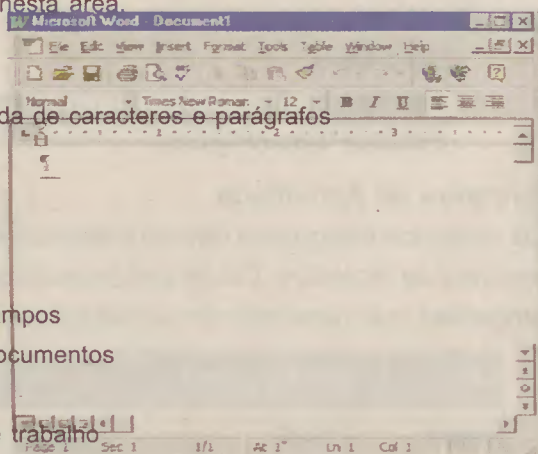
Utilizar acessórios de documentos

Partilhar informações

Colaborar num grupo de trabalho

Ordenar documentos / funções de ordenação

Trabalhar com dados e tabelas

**DATAS / HORÁRIO:**

Início: 1.º Semestre de 2006

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

30 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende

Telefone: 253965769 Fax:

E-mail: acice@acice.pt



Francês Comercial Nível I

OBJECTIVOS:

- Comunicar em língua francesa com clientes estrangeiros que se exprimam em francês, dominando a compreensão oral e escrita, bem como, familiarizem-se com vocabulário específico do mundo do comércio;

- Iniciar uma utilização correcta da língua específica num contexto profissional.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais do comércio e serviços com interesse na utilização e necessidade de aprender a Língua Francesa.

PROGRAMA:

Conceitos Básicos de Comunicação Oral e Escrita em Francês

Terminologia comercial na Língua Francesa

Atendimento e Recepção de Clientes

Atendimento Telefónico

Correspondência Comercial em Francês

Simulação de situações diversas:

- aplicação de terminologia específica em contextos diferentes

DATAS / HORÁRIO:

Início: Outubro de 2005

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

90 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

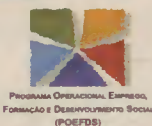
CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende

Telefone: 253965769 Fax: 253962150

E-mail: acice@acice.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Bolsa de Emprego

EMPREGADA BALCÃO

C/s Experiência Profissional
Dinâmica e responsável
Zona de Apúlia

DISTRIBUIDORES DE PÃO

M/F
C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução

ENGENHEIRO TÉCNICO CIVIL

M/F - Part-Time
C/s Experiência Profissional
Bacharelato
Inscrito na ANET

EMPREGADOS DE MESA

M/F
C/ Experiência Profissional
Zona de Apúlia

AUXILIAR DE SERVIÇOS

C/s Experiência Profissional
Conhecimentos de Francês, Inglês
e Informática
Zona de Apúlia

COMERCIAIS

C/s Experiência Profissional
Facilidade de Comunicação
Várias Zonas

PADEIROS / AMASSADORES

M/F
C/s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

TÉCNICO DE VENDAS

12.º Ano
C/ s Experiência Profissional
Gosto pela área comercial

AJUDANTE DE COZINHA

C/s Experiência Profissional
Vontade de Aprender
Zona de Apúlia / Esposende

VENDEDOR

C/s Experiência Profissional
Área Imobiliária

**TROLHA / PEDREIRO /
SERVENTE**

C/s Experiência Profissional
Dinâmico e Responsável

EMPREGADA DE LIMPEZA

C/ s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

**APRENDIZES PADEIROS |
PASTELEIROS**

M/F - Diurno / Nocturno
Zona de Apúlia